**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**
**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO**
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
**BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

**JONATAS DANIEL DUDA**

# A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES:

## TikTok e sua influência na disseminação de leitura

**RECIFE**
**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**
**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO**
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**
**BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

**JONATAS DANIEL DUDA**

# A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES:

## TikTok e sua influência na disseminação de leitura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco do Centro de Artes e Comunicação, como requisito como obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

**Orientadora:** Profª Dra. Márcia Ivo Braz

**RECIFE**
**2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Duda, Jonatas Daniel.
A Formação de novos leitores: Tiktok e sua influência na disseminação de leitura / Jonatas Daniel Duda. - Recife, 2024.
74 p. : il., tab.

Orientador(a): Márcia Ivo Braz
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Biblioteconomia, 2024.
Inclui referências, apêndices.

1. Midias Sociais. 2. Leitura. 3. Tiktok. 4. Bibliotecário. 5. Livros. I. Braz, Márcia Ivo. (Orientação). II. Título.

020 CDD (22.ed.)

**Serviço Público Federal**
Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
**Departamento de Ciência da Informação**

# FOLHA DE APROVAÇÃO

## A FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES: TikTok e sua influência na disseminação de leitura

**JONATAS DANIEL DUDA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora, apresentado no Curso de Biblioteconomia, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

TCC aprovado em 11 de março de 2024

Banca Examinadora:

**MÁRCIA IVO BRAZ** - Orientador(a)
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

**LOURIVAL PEREIRA PINTO** – Examinador(a) 1
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

**ANTÔNIO DE SOUZA SILVA JÚNIOR -** Examinador(a) 2
Universidade Federal de Pernambuco - DCI

Dedico a minha Vó, minha família, amigos e professores que estiveram comigo durante meu ciclo acadêmico.

## AGRADECIMENTOS

Durante minha trajetória acadêmica deixei e criei vínculos por todo o caminho, encontrei e ouvi histórias de vida de pessoas que me motivaram e foram importantes nessa jornada de cinco anos de graduação, essas pessoas cada uma com suas peculiaridades e generosidade me fizeram crescer junto com elas.

Durante todo o percurso e dos aprendizados acadêmicos e pessoais nos deparamos com nossa obscuridade que nos fazem humanos, com inseguranças, medos e questionamentos que criam dúvidas sobre nossas próprias escolhas, medos esses que nos fazem ter atitudes de autossabotagem e desistência, “será que esse é mesmo o meu lugar, ou será que vou conseguir terminar tudo isso sozinho” foram pensamentos que ecoaram em minha mente enquanto escrevia essa pesquisa.

Com o passado aprendi sua importância na nossa trajetória, existiu um eu no passado que sempre sonhou em estar nesse lugar e nesse passado tem sonhos que realizei e pessoas que me ajudaram a chegar em lugares que nunca imaginei ocupar, mais um aprendizado com o passado é que temos que ser criteriosos com o que nós pegamos e soltamos dele, não devemos carregar todas as coisas, todos os rancores, medos, frustrações e comparações que nos assombra durante a noite, apenas decida o que é seu para guardar e deixe o resto ir.

A principal pessoa desse universo que devo agradecer é minha Vó, agradeço por ela sempre dar valor à educação em minha vida desde criança quando me pegou para criar e me ensinou tudo o que sei hoje, e esse é meu maior valor. Ela não me ensinou como escrever um trabalho de conclusão de curso, mas me ensinou ensinamentos que vou levar para a vida e todo o meu percurso na terra como ser humano, ser generoso, atencioso e ajudar quem você ama foi umas das inúmeras qualidades que aprecio nela e vou tentar passar adiante comigo, como ensinamentos de um livro sagrado.

Minha família, que está dividida entre Estados do Brasil, mas mesmo assim sinto apoio de todos eles, entre palavras ditas e não ditas. Minha Tia que também é como uma mãe para mim, sempre me ajudando com todo o material que precisava, meu pai que sempre pergunta se preciso de algo e quando vou terminar a graduação, e minha Mãe que sempre morre de orgulho por ter entrado na faculdade. Entre outros familiares como: irmãos, primos, tias, agradeço por ter nascido nessa família e ter criado esse laço que não gosto de chamar de sangue, e sim de amor.

Aos meus amigos que tanto amo, vou tentar falar um pouco de cada um deles. Ao Marcelo, que está comigo nos piores e melhores momentos da minha vida, que vibrou comigo quando entrei na graduação e está comigo me apoiando para terminar e o tenho como irmão. Ao Luiz Guilherme, que tenho como inspiração e ilumina e alegra com sua autenticidade em qualquer lugar que entra, você é único amigo, e sou sortudo por ter te encontrado. A Gislayne, que teve paciência de me ensinar bastante coisa e também é graciosamente forte e inteligente, te adoro e te quero levar para a vida.  A Brendda, que com suas obsessões se faz tão interessante, tenho vários momentos marcantes e alegres com você, e essa memórias te faz importante para mim. A Ingrid e Izabelle, que conheci no final da graduação, mas foi um começo de uma amizade, vocês são admiráveis e uma inspiração para um poema, tenho comigo todos os momentos que passamos juntos. E aos meus outros amigos que me apoiaram indiretamente, amo vocês.

Aos professores, vocês talvez nem imaginam da importância que têm na vida de cada aluno, obrigado por nos conduzir por via de disciplinas, textos, atividades e descobertas durante todo o curso, e o mais importante, acreditar na nossa capacidade. Um agradecimento também ao EPCRER, que é um espaço acolhedor de troca de conhecimento onde tive o prazer de encontrar bibliotecários incríveis como Adilson e Denise. Um agradecimento especial para minha orientadora Márcia, obrigado por ser tão paciente, engraçada e descontraída em toda minha experiência como orientando isso fez com que todo o processo ficasse mais leve, muito obrigado

“Cada um de que você foi próximo continua vivo em algum lugar dentro de você. Seus antigos amores, seus pais, seus amigos, pessoas vivas e mortas (simbólica ou literalmente), todos eles evocam lembranças, conscientes ou não. Com frequência, eles influem em como você se relaciona consigo mesmo e com os outros.”

- Lori Gottlieb

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a influência do Tiktok nas práticas de leitura através da subcomunidade *Booktok*. A leitura tem sua história na humanidade e toda sua evolução até a era da universalização da internet, com a chegada dos aplicativos de mídia social e seu poder de divulgação e influência em diversos meios inclusive na leitura e aquisições de novos leitores. O Tiktok, uma mídia social contemporânea de vídeos curtos, possui mecanismos modernos para formar novos leitores que podem impactar no mercado editorial, trazendo segmentos importantes e inovadores nas práticas de consumo de livros. Trata-se de uma pesquisa exploratória com procedimentos de coleta bibliográfica e documental, com abordagem qualiquantitativa. Realizou-se uma coleta de dados por via de um formulário que foi divulgado e obtido 32 respostas com o objetivo de identificar: idade, quantidade de livros lido por influência do Tiktok e se a representatividade é importante na escolha de um título de livro divulgado pelo Booktok, os resultados foram detectados e discutidos para compreensão do impacto do *Booktok* no hábito de leitura dos indivíduos. Ao fim do trabalho, observa-se que o Bibliotecário como profissional da informação pode empreender esforços em entender como esses espaços cibernéticos contemporâneos se comunica e suas demandas informacionais podem ser importantes para atualizações de acervo nas bibliotecas e as necessidades literárias do usuário.



**Palavras-chave:** Tiktok; *BookTok*; Formação de leitores; Leitura.

## ABSTRACT

The present work aims to analyze the influence of Tiktok on reading practices through the Booktok subcommunity. Reading has its history in humanity and its entire evolution until the era of universalization of the internet, with the arrival of social media applications and their power of dissemination and influence in different media, including reading and acquiring new readers. Tiktok, a contemporary social media featuring short videos, has modern mechanisms to form new readers that can impact the publishing market, bringing important and innovative segments to book consumption practices. This is an exploratory research using bibliographic and documentary collection procedures, with a qualitative and quantitative approach. Data collection was carried out using a form that was published and 32 responses were obtained with the aim of identifying: age, number of books read under the influence of Tiktok and whether representation is important when choosing a title of a book published by Booktok, the results were detected and discussed to understand the impact of Booktok on individuals' reading habits. At the end of the work, it is observed that the Librarian as an information professional can make efforts to understand how these contemporary cyber spaces communicate and their informational demands can be important for updating collections in libraries and the user's literary needs.



**Keywords:** Tiktok; BookTok; Reader training; Reading.

**LISTA DE FIGURAS**


**Figura 1-** Coleção Primeiros Passos 22

**Figura 2-** Série Vagalume 22

**Figura 3-** For You 29

**Figura 4-** Hashtag Booktok 30

**Figura 5-** Trends Booktok Brasil 31

**Figura 6-** Fofoca Literária 32

**Figura 7-** Booktokers 32

**Figura 8-** Representatividade no BookTok 33

**Figura 9-** Estante da Livraria Leitura dedicada ao Tiktok 34

**Figura 10-** Livro "É assim que acaba" 38

**Figura 11-** Livro "Vermelho, Branco e sangue azul" 39

**Figura 12-** Livro "Os sete maridos de Evelyn Hugo" 40

**Figura 13-** Livro "Enquanto eu não te encontro" 41

**Figura 14-** Livro "Tudo é Rio" 42

**Figura 15-** Títulos Clássicos no Booktok 43

**Figura 16-** Bibliotecária no Tiktok, Perfil**:** @biblioleticia 45

**Figura 17-** Bibliotecária no Tiktok, Perfil**:** @mariamariahtkk 45

## LISTA DE QUADROS

**Quadro 1-** Tipos de pesquisa e coleta de dados aplicadas no trabalho 46

**Quadro 2-** Fontes de busca Bibliográfica e Documental 49

**SUMÁRIO**


| | | |
|---|---|---|
| **1** | **INTRODUÇÃO** | 15 |
| 1.1 | PROBLEMÁTICA | 16 |
| 1.2 | JUSTIFICATIVA | 17 |
| 1.3 | OBJETIVOS | 18 |
| 1.3.1 | OBJETIVOS GERAIS | 18 |
| 1.3.2 | OBJETIVO ESPECÍFICOS | 18 |
| **2** | **FORMAÇÃO DE LEITORES** | 19 |
| 2.1 | REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO LEITOR | 26 |
| **3** | **TIKTOK E FORMAÇÃO DE LEITORES** | 28 |
| 3.1 | O PERFIL DOS INTERAGENTES DO BOOKTOK | 35 |
| 3.2 | O USO DO TIKTOK PARA O BIBLIOTECÁRIO | 43 |
| **4** | **METODOLOGIA** | 46 |
| **5** | **RESULTADOS E DISCUSSÕES** | 50 |
| **6** | **CONSIDERAÇÕES FINAIS** | 63 |
| | **REFERÊNCIAS** | 66 |
| | **APÊNDICE** | 72 |

# 1 INTRODUÇÃO

A comunicação sempre foi um elemento primordial para as relações humanas e para a disseminação da informação por meio de elementos comunicativos. Nos primórdios, o ser humano se comunicava essencialmente através da oralidade, e de registros em materiais como rochas, argila e o papiro. Segundo Santos (2008, p. 16) "há cerca de 55 mil anos teria começado a Idade da Fala e da Linguagem, quando o homem de *cro magnon (Homo sapiens)* passou a controlar o aparelho fonador, utilizando a fala para se comunicar". A partir da fala, em seguida a escrita e os demais suportes de registros informacionais, a evolução humana teve a necessidade de expandir sua comunicação e perpetuação da informação, e para tanto, os meios de comunicação e suportes informacionais se desenvolveram exponencialmente ao longo dos milênios, chegando até os dias atuais, com a globalização informacional.

A leitura é uma capacidade cognitiva de interpretar símbolos escritos ou impressos que advém da evolução da informação, entretanto o acesso a livros foi historicamente reservado à nobreza, o que causou um déficit no acesso democrático à leitura, que reverbera até os dias de hoje. Para Silva (2005), o acesso à leitura e aos livros nunca conseguiu ser democratizado no Brasil, já que a tal "crise da leitura" vem sendo reproduzida desde o período colonial, junto à falta de bibliotecas.

A crise do Corona Vírus tornou mais grave essa crise no cenário literário, fazendo com que livrarias fechassem as portas, com isso foi necessário se reinventar e procurar outros meios de comunicação para atingir os leitores, e um deles foi o uso das mídias sociais. A venda de livros no país em 2021 cresceu 33% em comparação com 2020, segundo dados divulgados pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL). "Uma pesquisa realizada na última Bienal Internacional do Livro de São Paulo apontou o crescimento da influência das redes sociais, como o TikTok, no interesse por obras literárias." (Anklam, 2022)

As redes sociais viraram um elemento essencial para o compartilhamento de conhecimento e sua expansão informacional, "Já são 4,7 bilhões de usuários ativos nas redes sociais, o que representa 59% da população mundial" (Rodrigues, 2022). A relação do usuário com a mídia social é quase inevitável, todos os algoritmos se tornam uma base de influência para quem consome conteúdo, seja para roupas, coreografias, receitas, leituras e fontes de informação

A leitura muitas vezes foi apresentada aos jovens como um elemento sistemático onde as pessoas não se viam representadas ou a considerassem como forma de entretenimento. A geração Z, que são as pessoas nascidas entre os anos de 1995 a 2010 e Alpha que são os nascidos entre 2010 a 2005, “já nasceram em um mundo conectado e tiveram contato prontamente com internet e os smartphones. Esse modo de se relacionar tem total relação no modo como as marcas precisam se adaptar, mas também apontam caminhos interessantes para novos mercados” (Giorgi, 2022)

Com a adaptação do mercado ao meio digital, produtos e serviços estão sendo inseridos no descobrimento de livros e leituras com base nas redes sociais, onde são criados conteúdos diversos e criativos que atinge esse público. Umas dessas mídias sociais mais influentes na disseminação de leitura é o Tiktok, um aplicativo de vídeos curtos originalmente da China, nele os conteúdos destinados a resenha de livros e de influencers literários são publicados com a hashtag BookTok, onde são recuperados os vídeos mais curtidos e visualizados da rede. O Algoritmo do Tiktok é baseado em recomendação isso quer dizer que não importa os seguidores e suas conexões da sua conta para um vídeo ter engajamento dentro do aplicativo.

Segundo Nascimento (2023, p.19) “A comunidade em torna da #BooktokBrasil, que até fevereiro de 2023 tinha mais de 13,3 bilhões de visualizações” A mídia social vem sendo uma ferramenta muito importante para o mercado editorial, “Vemos regularmente livros mais comentados na plataforma chegarem ao topo das listas de mais vendidos”, (Valente, 2022 apud Valle, 2022) Conta o Booktoker. Os criadores de conteúdo utilizam trends e hashtags para o engajamento e o direcionamento do algoritmo para atrair a nova geração de leitores hiperconectados. Sendo assim, o TikTok é uma ferramenta elementar que os profissionais da informação devem usufruir para incentivos da leitura de uma forma interativa, criativa e que fale a linguagem da geração conectada.

Dentre isso, para entender os pontos pertinentes desse trabalho, buscou-se o aprofundamento do acesso à leitura no passado e como se configura seu hábito nos dias de hoje sendo motivado pelo impacto e a importância das mídias sociais como o Tiktok no consumo de livros sendo uma nova evolução da comunicação que possui métricas motivadoras que causa repercussão no setor literário, a necessidade do consumo de livros dos novos e antigos leitores pelo Booktok e como uma mídia social pode influenciar na disseminação desses títulos.

## 1.1 PROBLEMÁTICA

Ao decorrer do letramento literário nas escolas, são apresentados aos estudantes livros com o objetivo de uma leitura direcionada a trabalho com títulos que muitas vezes não são agradáveis para uma primeira leitura, ocasionando uma experiência ao indivíduo que vincule o ato de ler como trabalhoso e cansativo. De acordo com Souza (1998, p. 20, 26), “a experiência de ler, oferecida ao aluno pela escola, ao longo dos anos, tem sido através da obrigatoriedade”

As mídias sociais pode ser um instrumento de incentivo a leitura por possuir uma grande influência nos hábitos diários das pessoas, principalmente nos jovens. A graduação de Biblioteconomia pouco é debatida e incentivada sobre atuação do bibliotecário dentro das mídias sociais e como ocupar esses espaços que são fontes de informação

A usabilidade do Tiktok para o Bibliotecário pode ser uma área de atuação de sentido amplo, a mídia social com subcomunidades tem formado leitores através do Booktok, o bibliotecário tem dificuldade e falta de incentivo de disciplinas para produzir conteúdo que podem ser produzidos e disseminados dentro da mídia social e não só dentro de uma biblioteca.

O bibliotecário pode atuar na promoção dentro dos ambientes de mídia cultural como o Booktok, fazendo promoção da leitura dentro desses espaços midiáticos. A falta dos bibliotecários nesses espaços como ferramenta de estudo e sua atuação em visibilidade são notadas por falta de suporte para sua atuação.

Desta forma, temos a seguinte questão de pesquisa: Como o TikTok exerce influência nas práticas de leitura na atualidade?

. Assim, partiremos de buscar entender como uma mídia social pode exercer tanto engajamento dentro do mercado editorial e formar leitores através de seu conteúdo fornecido por interagentes e influenciadores, e como os bibliotecários pode ser importante dentro de uma plataforma de vídeo social.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A Biblioteconomia e as mídias sociais podem trabalhar juntas, os conteúdos de estudo do bibliotecário por sua vez foi adequando-se ao avanço tecnológico indo além das fronteiras das bibliotecas, ocupando espaços como arquivos, bases de dados e estantes virtuais. Entretanto, o profissional da informação como mediador em mídias sociais ainda é pouco debatido e estimulado,

quase inexistente, “Independente da sua especialidade, do suporte informacional e do local onde ele trabalha, o bibliotecário é um mediador” (Salcedo; Silva, 2017, p.29)

Durante a Pandemia do Covid 19, a mídia social Tiktok teve um crescimento exponencial, especialmente no ano de 2020, como afirma João (2020) o app conquistou 115 milhões de downloads, quase o dobro do número registrado no mesmo período em 2019, e que o fez atingir a soma total de 2 bilhões de downloads. Dito isso, a mídia social é o que se chama de fenômeno contemporâneo, como base de vídeos curtos para fins de entretenimento e disseminação de informações.

O aplicativo Tiktok é uma ferramenta da modernidade que pode ser um objeto de estudo para o Bibliotecário, como mecanismos de busca, consumo da informação e a necessidades dos usuários e também incentivo à leitura de uma nova geração.

Portanto, essa pesquisa nos adentrará na contribuição da rede social TikTok na disseminação da leitura e seus instrumentos que facilitam a vida do leitor e dos criadores de conteúdo de leitura no aplicativo, atendendo as necessidades de cada indivíduo como é dito por Castells (2008) como sociedade em rede, trata-se de um espaço dinâmico de produção, de uso e de consumo da informação a partir das necessidades de cada indivíduo.

## 1.3 OBJETIVOS

Conforme exposto nas observações preliminares e na problemática apresentada, temo os objetivos da pesquisa elencados a seguir.

### 1.3.1 Objetivo geral

Analisar a influência do TikTok nas práticas de leitura na atualidade através do fenômeno Bookok.

### 1.3.2 Objetivos Específicos

- Verificar as ferramentas no TikTok para formação de leitores;
- Realizar levantamento de dados do consumo de livros com interagentes do BookTok;
- Identificar os motivos pelo qual o TikTok passou a ser uma rede importante para literatura;
- Apresentar o uso do TikTok para os bibliotecários como alternativa para incrementar a formação de leitores.

## 2 FORMAÇÃO DE LEITORES

A leitura faz parte da evolução do ser humano, da necessidade de comunicação, e surgiu com os passar do tempo, na Pré-História com as pinturas rupestres onde não se tinha a codificação atual de letras e palavras, sendo as figuras um formato de leitura através da qual podia-se comunicar e dessa forma passar suas necessidades comunicativas adiante. Outro exemplo de escrita que remonta à antiguidade é a cuneiforme, que eram uma escrita com registros de símbolos usados na Mesopotâmia por uma elite alfabetizada que conseguia interpretar esses símbolos, e essa forma de registro era utilizada principalmente para ações contábeis de escravos e animais da sua época.

Com o surgimento do Papiro e do Pergaminho, a leitura se tornou mais ampla, mas ainda estava proliferada apenas para classes que eram alfabetizadas e educadas como aristocratas, filósofos e estudiosos sendo a informação apenas disseminada em um sentido amplo para posições sociais que eram alfabetizadas.

Durante a Idade Média, a população era majoritariamente formada por camponeses analfabetos, porém, se tinha acesso à informação, mas para poucas e seletas pessoas, pois as Bibliotecas ficavam em mosteiros longe da população comu, e os monges conhecidos como guardiões do conhecimento, eram encarregados de escrever e produzir os livros manuscritos em pergaminhos. Segundo Martins (2003, p.5) “Durante a Idade Média o livro é indústria eminentemente e exclusivamente monástica. Mais do que um simples trabalho de ordem material, a cópia de manuscritos assumia foros de exercício espiritual, capaz de aprimorar as virtudes e de realçar os merecimentos sobrenaturais dos monges. ” Na sua maioria, os livros escritos eram de temáticas religiosas, sendo lidos em voz alta e em coletivo. A educação na Idade Média advinha de privilégios emergidos da época, desfavorecendo uma classe e sendo um dos indícios de uma sociedade futura com um déficit informacional desigual.

> Para que a Renascença, movimento laico por excelência, pudesse ocorrer, é necessário supor que os profanos tivessem acesso, um acesso cada vez maior, às bibliotecas, ou, pelo menos, que tivessem conhecimento dos manuscritos que somente nas bibliotecas existiam. Esse trabalho intelectual, ininterrompido em toda a Idade Média, explica que o humanismo medieval seja, dentro de suas proporções, tão importante quanto o humanismo renascentista. (Martins, 2003, p.4)

O Renascimento foi um período de transição da era medieval para a moderna, e o interesse pela arte, cultura, livros e educação se proliferaram e se tornou mais acessível para uma parte da

população, iniciando sua fisionomia exata, que é sua função social e não mais meramente individual e privada. Com a criação de universidades e escolas, a leitura fez-se necessária para o aprendizado e seu desenvolvimento na disseminação da informação. Gutenberg foi um detentor de uma grande inovação na produção de livros na época, através da sua invenção da prensa. A prensa foi uma revolução para a distribuição e produção literária, tornando mais acessível sua disponibilidade, e com a chegada dos livros impressos, a leitura individual também teve seu espaço entre os leitores, na qual se podia fazer seus próprios questionamentos e interpretações, mas ainda o conteúdo literário era voltado inicialmente e majoritariamente para a religião.

O Iluminismo teve destaque por sua contribuição ao senso crítico, dúvida e razão. O surgimento de autores e filósofos que criticavam as autoridades religiosas e políticas criaram um movimento intelectual onde se disseminava ideias do iluminismo. A Enciclopédia que foi um dos marcos do iluminismo ampliou o conhecimento de diversas áreas, a difusão de ideias, além de a imprensa, com o jornalismo e panfletos que eram distribuídos, enriqueciam a importância da educação e letramento para o desenvolvimento do ser humano, mas ainda havia uma margem significativa de letrados privilegiando diferentes grupos sociais em detrimento de outros.

As Revoluções Industriais foram marcadas pela modernização social, política e econômica. Com a urbanização e a industrialização, o campo sendo migrado para as cidades grandes, as grandes fábricas e as máquinas substituíram o artesanato e diante dessa evolução as produções em grande escala foram sendo instaurada na sociedade adquirindo caracteres fabris, a fabricação de livros perante esse novo método da indústria acabou sendo importante para sua democratização permitindo a consulta dos textos impressos por milhares de pessoas. Segundo Martins (2022, p.232) “Essa transformação contribui, igualmente, de maneira decisiva, para a democratização da cultura, permitindo, em escala jamais sonhada, a consulta direta do texto impresso”.

A Revolução Industrial também trouxe a necessidade da alfabetização das crianças, sendo incluídas na educação básica. Perante toda essa evolução da necessidade da alfabetização e a formação de novos leitores, os livros tiveram sua maior distribuição com novas tecnologias de impressão, o que ao longo do tempo foi além da alfabetização e letramento com intuito de que os trabalhadores fossem capazes de decodificar os manuais de trabalho nas fábricas, pela cobrança de um técnico progressivamente especializado.

À medida que a leitura e a alfabetização se popularizavam, havia o aumento gradual do hábito da leitura, trazendo outras perspectivas, como novos autores de diversos gêneros, tornando

a leitura um entretenimento com romances, aventuras e diversos títulos populares. Contudo, o acesso perante o processo evolutivo da formação de leitores que ainda continuou desigual, uma vez que a educação ainda não era um direito universal e a leitura ainda era atrelada às questões de trabalho, ocasionando a disparidade de leitores.

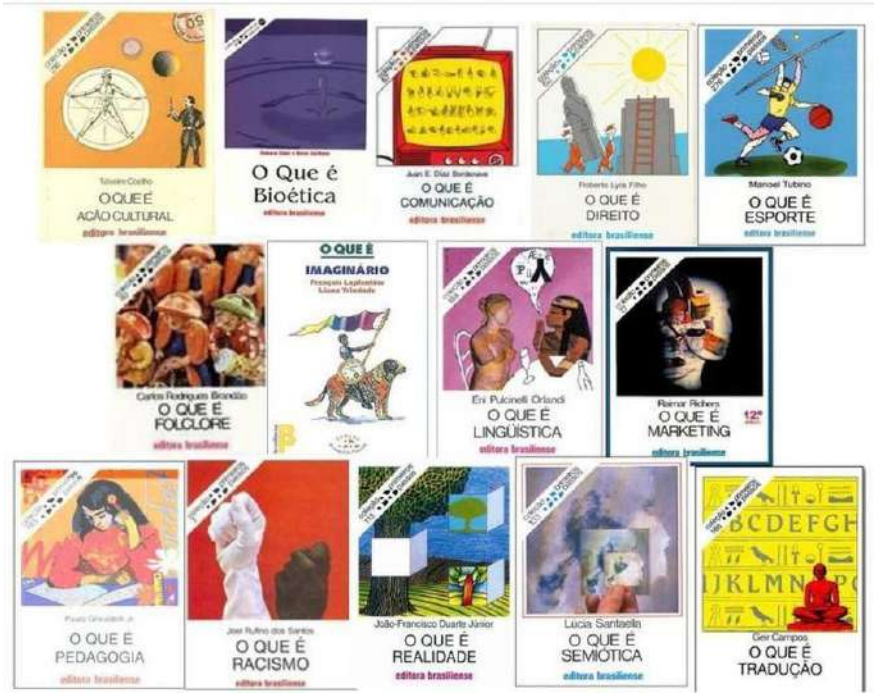
Após a Segunda Guerra Mundial, houve um crescimento na indústria da informação com toda a evolução da tecnologia emergida durante essa época, além disso, logo após o início da Guerra Fria (1947-1991), que foi uma disputa das maiores potências geopolíticas da época, Estados Unidos e a União Soviética, ocasionou uma proliferação de informação em massa, com uma maior distribuição dos meios de comunicação como a TV, rádio e jornal.

Com base nos avanços tecnológicos após a Guerra Fria, outro mercado que também entrou em evidência foram as editoras de livros, autores e filósofos que tinham escrito sobre suas reflexões e vivências durante o período da guerra e seu impacto, como o diário de Anne Frank que se tornou um dos títulos mais populares dessa temática, além de inúmeros romances que se tornaram clássicos.

A globalização dos livros e sua forma de produção com o surgimento de editoras que produziam os livros com ilustrações, capas coloridas e sua tradução para outros idiomas marcaram um grande avanço desde a percursora prensa de Gutenberg no mercado editorial e sua universalidade, que perpetua com clássicos sendo base de estudo na atualidade. Grandes autores nacionais também ganharam notoriedade como Machado de Assis que escreveu obras como: Dom Casmurro e Memórias Póstumas de Brás Cubas, essas obras são da vanguarda da literatura brasileira, com várias edições e adaptações para o consumo de novas gerações de leitores.

Outros exemplos de literatura bastante popular durante as décadas de 70 e 90 foram a coleção Primeiros Passos, da Editora Brasiliense, que era voltada a temas de pesquisa vastamente utilizados por estudantes e para primeiras incursões em pesquisas e a Série Vagalume, da Editora Ática, uma coleção de temáticas infanto-juvenis, muito popular entre leitores da época. Algumas capas destas coleções podem ser vistas a seguir nas Figuras 1 e 2:

**Figura 1:** Coleção Primeiros Passos, Editora Brasiliense




Fonte**:** TV Tribuna (2018)

**Figura 2:** Série Vagalume, Editora Ática

Fonte: Quindim (2022)

A partir da década de 90, tendo uma popularização da internet que antes era usada especificamente como um projeto militar do governo estadunidense, a globalização da informação

passou a ser primordial para as diversas áreas do conhecimento humano, trazendo consigo a necessidade de sentir bem informado. “Quanto à tendência da globalização do mercado da produção intelectual, pode-se arguir que, dentro do quadro de mudanças estruturais por que vem passando o mundo, a disseminação de padrões culturais globalizados vem assumindo proporções sem limite. ” (Miranda, 2000, p.79). E outros títulos de livros juvenis surgiram no final da década 90 que foram um fenômeno da geração e formaram uma legião de leitores juvenis a partir deles, que é o caso da saga Harry Potter.

Mesmo com a disseminação globalizada da informação e grandes importantes bibliotecas com fácil acesso à população proporcionando facilidade de exercer a leitura de um livro, ainda existe um déficit da população que não tem acesso e não obteve estímulos necessários para se tornar um leitor. “Compreende-se facilmente que a “intensidade” de leitura não seja igual para todas essas categorias sociais. ” (Martins, 2002, p.331). A tecnologia fez com que seus usuários tenham necessidade da praticidade de fácil acesso, proporcionando conforto e acesso imediato, e as editoras tiveram que acompanhar esses avanços proporcionando que a leitura tenha acesso em diversos acervos digitais e em quaisquer formatos, não excluindo e substituindo o livro impresso e sim trazendo novas formas de se conectar com a leitura.

Os formatos de livros e as formas de leitura do século XXI tem uma variedade de gêneros e formatos como: livros impressos, *eBooks*, *audiobooks*, aplicativos de leitura e entre outros. Difícil não identificar toda diversidade e influência da tecnologia obtendo um acesso democrático de gêneros e livros em diversas classes sociais. Mas o contexto histórico do ingresso de um indivíduo na leitura ainda tem resquícios de uma leitura atrelada a trabalho, comunicação e alfabetização, principalmente onde classes sociais onde obteve esses direitos tardiamente são os mais afetados na sua formação como leitor. “Em suma, se quisermos formar leitores capazes de experienciar toda a força humanizadora da literatura, não basta apenas ler. ” (Cosson, 2006, p.29).

A leitura é responsável pela contribuição na formação intelectual e cultural de um indivíduo na sociedade, é a base para o conhecimento e entendimento da ciência. Segundo Zilberman (1999), a universalidade do ato de ler provém do fato de que todo indivíduo está intrinsecamente capacitado a ele, a partir de estímulos da sociedade e da vigência de códigos que se transmite preferencialmente por intermédio de um alfabeto. Portanto, a leitura é uma parte fundamental do saber, da comunicação e nosso primeiro passo para o convívio na sociedade. A compreensão da linguagem,

da escrita e de suas interpretações repercutirão em todas as áreas do conhecimento, incluindo a Biblioteconomia. Conforme Lajolo (1996, p. 28)

> A leitura é, fundamentalmente, processo político. Aqueles que formam leitores – alfabetizadores, professores, bibliotecários – desempenham u papel político que poderá estar ou não comprometido com a transformação social, conforme estejam ou não conscientes da força de reprodução e, ao mesmo tempo, do espaço de contradição presentes nas condições sociais da leitura, e tenham ou não assumido a luta contra àquela e a ocupação deste como possibilidade de conscientização e questionamento da realidade em que o leitor se insere.

Na infância e durante o período escolar é onde se cria os primeiros estímulos para o interesse de um jovem na leitura, os professores e familiares são os grandes influenciadores decisivos para a vida literária desses jovens. No entanto, o processo literário não se deve apenas se limitar aos meios tradicionais, segundo Freire (1994, p.11), a "leitura precede a palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente" dito isso, a leitura da palavra não pode ser padronizada para todos, cada pessoa tem seus estímulos e subjetividades.

As Bibliotecas constroem um papel importante no meio em que são inseridas, seja uma biblioteca pública, universitária, jurídica ou escolar. A biblioteca tem como sua essência democratizar a informação, onde se abrange um público que não necessariamente sejam leitores, onde se utiliza outros mecanismos para inserir toda a comunidade ao seu redor. Os livros em evidência, principalmente em bibliotecas públicas que foi uma criação da democracia moderna, que segundo Martins um dos objetivos da biblioteca pública é "Fornecer ao público informações, livros, material e facilidades diversas em vista de melhor servir seus interesses e de satisfazer às suas necessidades intelectuais. " (Martins, 2002, p.326). Fornecendo um desempenho importante na formação de novos leitores, sendo por atividades, saraus, oficinas e mediações de leitura, trazendo interesse por histórias inseridas nos livros que possam ser vinculadas com a realidade e vivência de cada indivíduo fazendo seu papel social e cultural, de modo que

> (...) que a biblioteca pública, de maneira mais comprometida e ativa, acompanhe o indivíduo e a comunidade organizada em direção a uma leitura crítica da realidade, a partir do debate público dos temas que a afetam, com vistas a uma participação consciente em sua transformação. Em outras palavras, que contribua para criar cidadãos mais bem formados e mais bem informados (Castrillón, 2011, p. 84).

Cada leitor seu livro, cada livro seu leitor (Ranganathan, 2009) essas duas leis do filósofo

Raganathan, é aplicável na contemporaneidade de que cada usuário tem sua individualidade, então se faz necessário o acompanhamento das formas de inserção de leitura em diferentes ambientes, incluindo os mais populares da atualidade como as mídias sociais. E como papel do Bibliotecário se manter informado, ser articulado, dinâmico e conhecer as tendências atuais.

A leitura é uma função cognitiva do ser humano, pode-se dizer que todo alfabetizado consegue ler, mas não implica em afirmar que todos os que conseguem ler de fato sejam leitores no sentido de transcender para o hábito de leitura onde se possa ser definido como leitor inserir uma citação do que se entende como leitor.

Involuntariamente, palavras e textos são transferidos como um bombardeamento informativo para nosso consciente, como as redes sociais que estão repletas de textos, umas dessas redes é o twitter que é uma rede social de textos onde as informações são absorvidas pelos interagentes a cada atualização. A leitura viabilizada nas redes sociais são muitas vezes de textos comunicativos, o que não possibilita o desenvolvimento do senso crítico, reflexivo e cultural do leitor. Deslocar esse parágrafo para frente e revisar.

A infância e nossa formação nas escolas é o primeiro contato de estimulação com a leitura dos indivíduos, deve observar como são geradas essas estimulações por parte dos educandos que acaba muitas vezes gerando um processo padronizado de apenas aprendizagem, onde são indicados apenas textos didáticos e literatura clássica como viés de leitura. A estimulação de leitura deve ser realizada perante a realidade que o indivíduo está inserido, observando a subjetividade de cada leitor onde proporciona lazer em sua particularidade, onde pode ser encontrado em gêneros distintos, como: romances, histórias em quadrinhos (HQ’s), poesias e crônicas...

Apresentar diferentes gêneros torna-se pertinente para uma aproximação e contato com a primeira leitura, a mediação de leitura se faz importante como uma dinâmica onde pode ser apresentado a cultura literária de forma interativa e desenvolve a criatividade dos leitores. Segundo Martins (2006) existem três tipos de leituras: a sensorial, a emocional e a racional. A sensorial se faz através dos sentidos, pelo toque e aparência de um livro. A emocional se dá através dos sentimentos e das suas emoções, sendo de um viés mais subjetivo. E a racional, que está ligada nas questões do conhecimento e questionamentos.

A leitura sensorial é a ligada aos quatro dos cinco sentidos, sendo eles: tato, visão, olfato e audição. Essa primeira impressão é mais relacionada com o primeiro contato dos livros com as crianças onde os objetos mais coloridos chamam mais atenção como um objeto novo a ser

descoberto, “tem forma, cor, textura, volume, cheiro. Pode-se até ouvi-lo se folhearmos suas páginas” (Martins, 1992, p. 42).

A leitura emocional está ligada ao subjetivo do leitor, seus interesses e seu entretenimento literário, o tipo de leitura que acaba envolvendo o leitor na história podendo ser triste, alegre, fantasia e suspense. O emocional se envolve com o que está lendo podendo relacionar sua vida com a história que está sendo narrada, como o gênero romance. (Martins, 1992, p. 52). A leitura emocional, portanto, diz respeito ao prazer de ler; é uma relação afetiva entre leitor e texto.

A leitura racional é inserida de forma objetiva ao leitor, trazendo questionamentos e dúvidas relacionado ao que foi lido, diferente da sensorial e emocional que traz um viés lúdico. A interpretação do texto se torna constante na leitura racional, quando o leitor deixa suas vivências sensoriais e subjetivas para se inserir na realidade do texto lido, e contemplá-lo como uma forma dialética. (Silva, 2000, p. 44). Pode-se crer, portanto, que a leitura racional implica o desenvolvimento de ideias e o aprendizado de novos conceitos por parte do leitor, que já tende a possuir conhecimento anterior à leitura.

## 2.1 REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO LEITOR

É comum encontrar na literatura da área de Ciência da Informação o tema formação de leitores voltado às atividades complementares da sala de aula ou relacionados à biblioteca escolar. Assim, constatou-se que há dois vieses comuns nas pesquisas sobre o tema: o primeiro voltado à competência e letramento informacional, enquanto o segundo é voltado às práticas de incentivo à leitura.

O Bibliotecário tem como missão social conservar, organizar e difundir o conhecimento, realizando uma ação eminentemente pedagógica, visando não apenas manter, mas estender e desenvolver a educação de base, tendo a missão de estimular o interesse pelos livros, segundo Carvalho e Souza (2012), que além das habilidades de localizar e recuperar a informação, o bibliotecário deva assumir também o papel de educador que, envolvido com seus usuários, ensina a aprender.

Um profissional da informação é apto para a filtragem informacional que pode contribuir para o desenvolvimento intelectual de cada um em benefício de todos, essa etapa se dá logo após a alfabetização onde já está formada sua compreensão de leitura e escrita de palavras de um

indivíduo, o letramento informacional é uma ponte entre o leitor e o questionamento, conhecimento e a reflexão do conteúdo que se busca e é consumido, como nos alerta Macedo (2007), a competência informacional, entendida como a capacitação para o competente uso da informação, é etapa posterior à iniciação implícita do usuário ao ato de ler criticamente e às formas do aprender a aprender fazendo.

O papel do bibliotecário é importante na colaboração do letramento funcional e informacional, onde se poderia ter um papel valorizado em escolas, onde a sua formação cultural e técnica seja valorizada na formação do leitor e seu primeiro contato com um livro. Nesse estágio inicial, deveria estar, mas não está, o bibliotecário como mediador da leitura e colaborador do professor no processo de formação intelectual de crianças e jovens. (Carvalho; Souza, 2012, p. 200)

Por outro lado, ainda sobre a formação de leitores, são citadas na literatura as estratégias para incentivo desde a tenra idade, como, por exemplo, contações de história, roda de conversa, troca e doações de livros e saraus de leitura. Outra forma de incentivo também é nos meios digitais, onde os jovens estão crescendo inseridos nesse meio, o bibliotecário pode atuar no letramento digital desses jovens, com ensino no foco das habilidades digitais, base de dados online, bibliotecas digitais, verificação das fontes e inteligência artificial. O letramento digital se diferencia do letramento tradicional, pelo fato de que este conduz “as práticas de leitura e da escrita digitais, na cibercultura, de modo diferente daquele como são conduzidas as práticas de leitura e de escrita quirógrafas e topográficas”. (Soares, 2002, p.146).

A partir do que vimos nesta seção, podemos apontar em linhas gerais que a evolução da leitura e a disponibilidade de livros para a sociedade no decorrer do tempo até a chegada da revolução tecnológica sofreu diversas influências sociais. Do formato impresso até a revolução nos formatos e acesso à leitura, a relação do indivíduo com o livro e a importância da estimulação da leitura na infância são temas importantes ao bibliotecário que se interessa na formação de leitores.

No capítulo seguinte daremos seguimento ao tema, com uma abordagem contemporânea, onde as mídias sociais invadem o cenário social de forma maciça, o TikTok vai ser apresentado como uma ferramenta da contemporaneidade modificando as possibilidades de inserir novas abordagens para a formação de leitores e para a atuação do bibliotecário.

## 3 TIKTOK E FORMAÇÃO DE LEITORES

As redes e mídias sociais foram uma grande evolução da tecnologia e sua forma de globalizar as relações pessoais em rede, permitindo o compartilhamento de suas individualidades culturais e conectando indivíduos com interesses em comum. Segundo Marteleto (2001, p.72), representam "[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados" com base nessas relações, as redes sociais também são um mecanismo de disseminação de conhecimento e informação, desde conversas informais pela rede até acesso gratuito a conteúdo didático. Mas dentro do universo das redes sociais, teve aquelas que também obtiveram sua própria evolução e sucesso momentâneo em impactar gerações, como a rede foco desta pesquisa.

A mídia social[1] YouTube fez parte de uma geração onde a plataforma gratuita de vídeos se tornou um viral pelo fácil acesso, quando anteriormente só conseguia consumir esse tipo de conteúdo audiovisual por DVD, logo vários tipos de vídeos tomaram conta da plataforma, fazendo com que os criadores obtivessem seu próprio público alvo, Como o BookTube que é uma comunidade virtual do YouTube formada pelo gosto da leitura e que criou uma conexão entre leitores e não leitores, tornando-se um novo espaço para se dialogar sobre livros e formar curiosidade em quem ainda não consumiu um determinado livro. Nos últimos anos mais uma ascensão de uma mídia social trazendo uma proposta parecida surgiu no mercado de mídia social, o TikTok.

O TikTok é uma plataforma de mídia áudio visual chinesa, composta essencialmente de vídeos curtos. Lançado em 2016 pela *startup* chinesa ByteDance, foi popularizado no Brasil em 2021 durante o período pandêmico, e tomou contornos diversos no entretenimento na internet para os usuários brasileiros.

O aplicativo TikTok é uma mídia social de grande destaque e popularização dos últimos anos, com os conteúdos gerados pelos usuários que se tornam virais e se destacam em diversas

[1] Mídias Sociais são espaços para distribuição de conteúdo, gratuito ou não, e divulgação de marcas. Já as redes socias são canais de relacionamento entre pessoas (...) porém em praticamente todas as atuais plataformas digitais você pode comprar ou vender produtos e serviços, criar ou consumir conteúdo e se relacionar com que você gosta. (Folha, 2021)

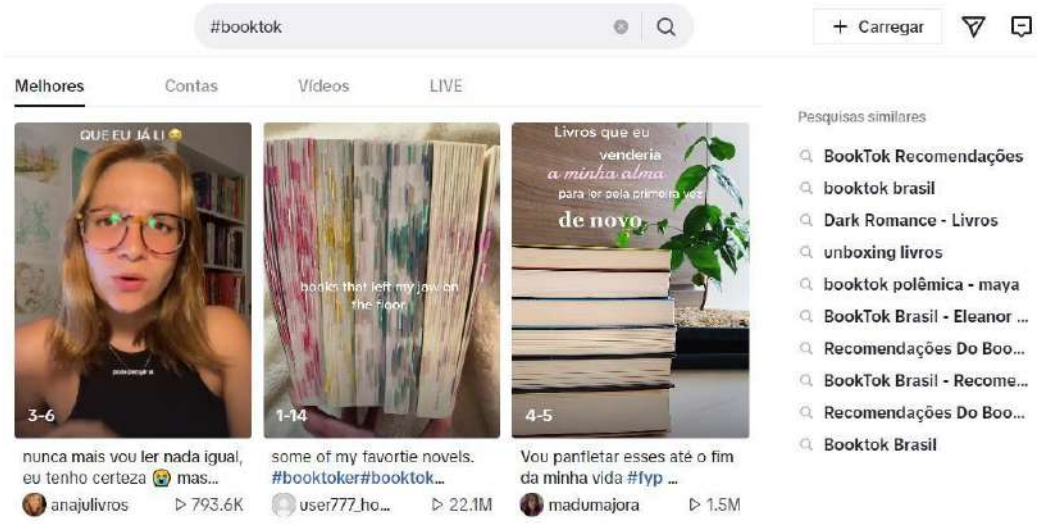
áreas, como na música, dança, gastronomia, moda e literatura. O aplicativo tem um layout simples e um algoritmo que fornece conteúdo personalizados ao gosto do interagente, identificando o comportamento do usuário com base nas suas curtidas, comentários e tempo de visualização. A For You (“Para Você”), é uma área do aplicativo onde os conteúdos são desenvolvidos pelo seu gosto com base na compreensão do algoritmo não necessariamente sendo obrigado a seguir determinado perfil, sendo uma exploração de conteúdo com base no gosto pessoal de cada interagente, esse ampliamento de conteúdo fornece um maior engajamento para os fornecedores de conteúdo.

**Figura 3:** For You

Fonte: Aplicativo Tiktok (2024)

“O avanço da pandemia da COVID-19 no Brasil foi responsável por uma queda no setor editorial. O fechamento de muitas livrarias levou ao questionamento sobre quais seriam os novos caminhos desse departamento” (Glitz; Patricio; Leite, 2021) com isso, o TikTok foi criando um espaço para a inserção do mercado de diversos nichos incluindo o literário, o chamado Booktok. O impacto do BookTok na comunidade literária está atrelado aos conteúdos rápidos, e a fácil recuperação de conteúdo com a hashtag *#BookTokBrasil*, “o conteúdo produzido por jovens em redes sociais como o TikTok pode influenciar a escolha do leitor” (Merga, 2021).

**Figura 4:** Hashtag Booktok




Fonte: Aplicativo Tiktok (2024)

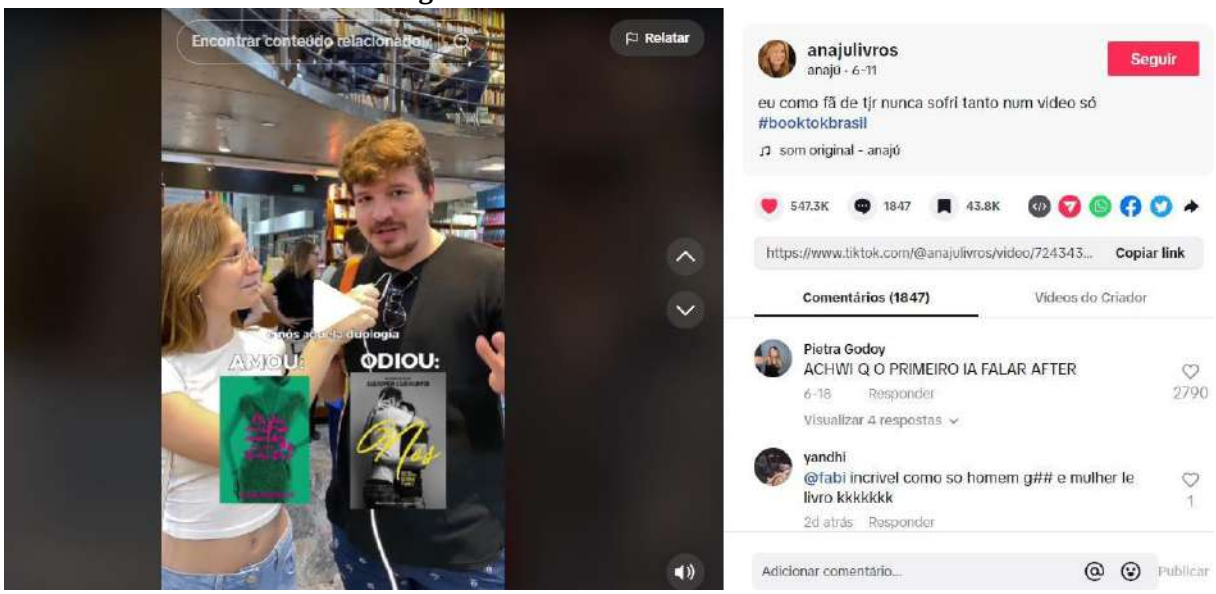
Com milhões de visualizações em vídeos individuais a *hashtag* BookTok se pesquisada dentro da plataforma recupera vídeos populares dos influencers, sendo notório o engajamento e seu vasto conteúdo literário.

> O cenário da literatura brasileira só obteve melhora com o surgimento do BookTok isso associado ao início da pandemia em 2020.O que de acordo com o presidente do SNE, Dante Cid, trouxe resultados positivos para o setor literário, ao contrário dos demais setores da economia que obtiveram resultados negativos, uma vez que o isolamento social proporcionou o reencontro do leitor com a literatura. ” (Vendas, 2022. p. 4)

O BookTok é uma vasta comunidade dentro do TikTok, (TikTok, 2023) para dimensionar este sucesso, as hashtags #BookTok e #BookTokBrasil contam com mais de 170 bilhões e 15 bilhões de visualizações cada, respectivamente, onde se criam resenhas, trends, unboxings que vão além do aplicativo, o Tiktok reconhece seu impacto e engajamento no setor literário e abrange em causas sociais, como no setembro amarelo onde a plataforma pensando na saúde mental fez um campanha “#LivrosQueSalvam, na qual as pessoas podem compartilhar vídeos contando como a leitura os ajudou emocionalmente, os inspirou a superar dificuldades ou a buscar apoio profissional, de amigos ou familiares, sobre saúde mental.” (Tiktok, 2023) em cada vídeo publicado com a hashtag o Tiktok doou R$:1,00 para o IBEAC (Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário) e para a Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias.

Os criadores de conteúdos chamados de Booktokers usam a criatividade para o desenvolvimento dos seus vídeos, em diferentes ambientações como nas bienais e feiras de leitura para que os leitores participem efetivamente dos seus conteúdos, e essa interação fornece um diálogo com o interagente que foge da plataforma de mídia adaptada para uma tela celular e vai para o convívio social, fazendo com que os leitores frequentem os espaços literários.

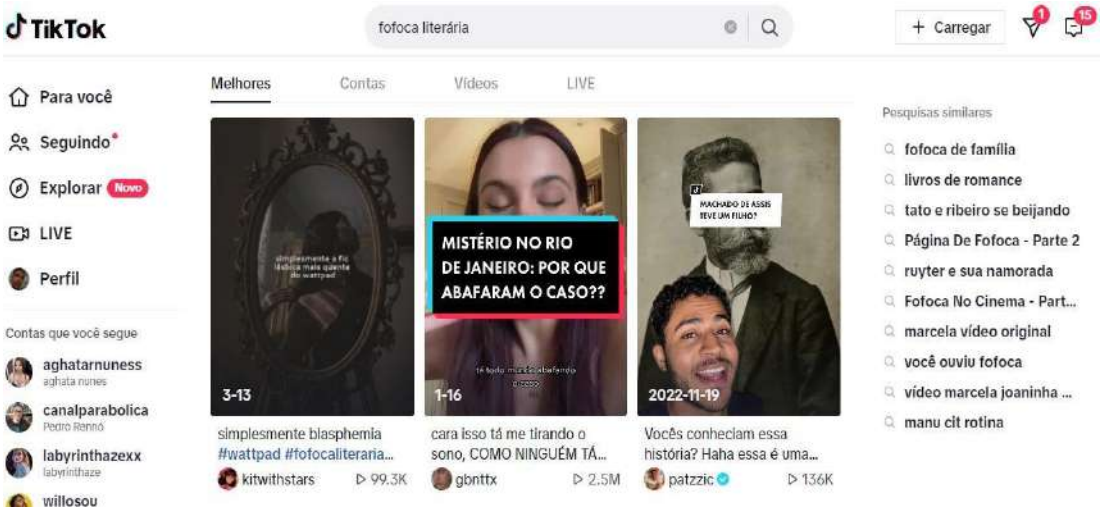
**Figura 5**: Trends Booktok Brasil




Fonte: Desafio BookTok

As trends literárias exigem uma certa criatividade e conhecimento dos personagens favoritos do leitor, ou mesmo indicação de livros para quem é um leitor iniciante. Uma das trends mais repercutidas é a fofoca literária, o desafio acontece do narrador do vídeo contando a história do livro de uma forma descontraída e uma verbalização coloquial como uma fofoca, mas sem contar de qual livro se trata e sem revelar o desfecho da história do livro, causando um suspense no telespectador, e o leitor que já descobriu qual livro se trata não pode revelar o título nos comentários, esse tipo de interatividade e conteúdo causa curiosidade no usuário. No que tange essa aceitabilidade da leitura literária influenciada por essa e outras trends, sua comprovação transcende os altos números de visualizações e de novos BookTokers que aderem ao hábito de leitura, passando a produzir o mesmo tipo de conteúdo (Monts, 2021).

**Figura 6**: Fofoca Literária




Fonte: Fofoca Literária

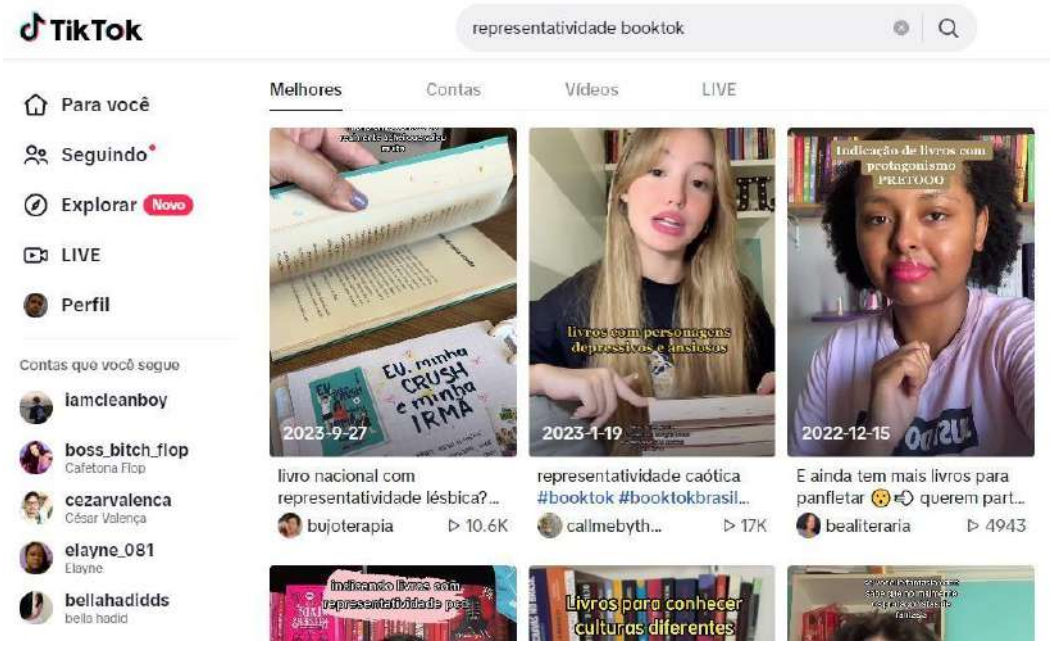
Os BookTokers, como são chamados os influenciadores literários da plataforma participam ativamente para participar das tendências atuais do TikTok. De acordo com Matos (2021), a maioria dos BookTokers é de jovens e adolescentes. Eles fazem resumos divertidos e criativos das obras, encenam personagens e pequenas análises. Também existem as listas temáticas, receitas inspiradas em livros famosos e, claro, memes e "trends". Todo esse mecanismo acaba formando a promoção e divulgação de livros.

**Figura 7**: Booktokers

Fonte: BookTokers

Toda essa interação com os livros e suas histórias forma um interesse em quem está recebendo os vídeos, um indivíduo não leitor ao se deparar com um conteúdo de um BookToker fazendo uma resenha de um livro acaba desenvolvendo um interesse que logo vai interagir e ler os comentários se deparando com opiniões de outros leitores. A representatividade com os livros no TikTok é um dos motivos do sucesso, se identificar com personagens e histórias instaurando no leitor a sensibilidade da leitura emocional por se sentir representado. Como relata Matos (2021) A representatividade não está só nos livros com personagens LGBTQIAPN+. TikTokers, seja usuários ou produtores de conteúdo, têm procurado conhecer autores iniciantes e independentes. Uma parte deles também dedica espaço a autores nacionais independentes e autores e personagens pretos.

**Figura 8:** Representatividade no Booktok




Fonte: Representatividade BookTok

Esses fragmentos da atualidade e das novas gerações são importantes para reformulação de como pôr em prática em ambientes fora da internet, como o bibliotecário por dentro das novas necessidades de um público jovem se torna importante para a realização mediadora de leitura, apesar de TikTok ser um aplicativo gratuito, o BookTok e qualquer outra comunidade advém do consumo, que apesar de ter expandido a curiosidade de ler dos usuários, os preços dos livros continua não sendo acessível para todas classes socias, sejam eles digitais ou físicos

> Feiras, bienais, festivais de literatura, livrarias e bibliotecas públicas, escolares e comunitárias são alguns dos espaços de promoção do livro. O contato, o despertar e o encantamento citados pelas especialistas têm data e lugar marcados. Mas por que o hábito de leitura é numericamente tão baixo entre os brasileiros? Entre os motivos estão o acesso não democrático a todos esses ambientes e eventos, o alto preço do livro em relação à renda do brasileiro e a má distribuição de bibliotecas públicas pelas cidades. (Raith, 2022)

As bibliotecas públicas devem olhar para as redes e mídias sociais, principalmente o TikTok. Como uma aliada e um meio de promover suas programações e suas obras fazendo com que o público especialmente o mais jovem possa ter acesso democrático aos livros. Livrarias já tomaram inciativas quanto ao impacto do TikTok, promovendo estantes e stands das obras mais compartilhadas dentro da plataforma.

**Figura 9:** Estante da Livraria Leitura dedicada ao Tiktok

Fonte: o autor

Portanto, o público leitor está em grande evolução junto com a tecnologia, os livros estão conectados com a internet, não apenas por formatos, mas por histórias, por representatividade e por

questões sociais, onde tangencialmente atinge um público diversificado de maneira a descobrir e entrar no universo literário que é uma cultura de diversas camadas em conjunto com o novo contexto onde estamos inseridos.

## 3.1 O PERFIL DOS INTERAGENTES DO BOOKTOK

O Público alvo do BookTok são os amantes de livros que tem como objetivo a estimulação do hábito de leitura, mas essa comunidade tem sua maioria como interagentes jovens adultos, como relata Bonfim (2022) e com o BookTok não é diferente. Com vídeos divertidos e elaborados, essa sub comunidade motiva o grupo de tal faixa etária a conhecer e consumir outros livros.

O BookTok tem seus usuários geridos pela geração Z, definição sociológica para as pessoas nascidas entre os anos 1995 a 2010, segundo o site Pontotel. Assim, são definidas como a geração conectada por terem nascido imersos na evolução tecnológica e informação instantânea.

Por estarem imersos nas redes e mídias como uma das formas de interação e busca de informação, os jovens acabam possuindo um papel ativamente online nas suas formas de vidas, sendo bem mais fácil sua adaptação e comunicação nas mídias sociais, conseguem compartilhar com facilidade informações por meio de memes, gifs e stories expressam emoções e opiniões (Gucci, 2019).

Para um jovem ser considerado um interagente da comunidade BookTok, tem que ter uma interação dentro da mídia social através de comentários, curtidas, compartilhamentos e até a produção de vídeos para a plataforma, o que diverge de usuário. Os termos interagente e usuário são termos interligados, mas que possuem uma diferença pelo viés comportamental dentro de uma plataforma

> O termo “usuário”, tão utilizado nos estudos da “interatividade”, deixa subentendido que tal figura está à mercê de alguém hierarquicamente superior, que coloca um pacote a sua disposição para uso (segundo as regras que determina). Isso posto, este trabalho defende o abandono desse problemático conceito e preferirá adotar o termo “interagente” (uma tradução livre de interactant, não raro utilizado em pesquisas de comunicação interpessoal), que emana a própria ideia de interação. (Primo, 2005)

Portanto, o usuário que advém do termo “uso” sua usabilidade fica atrelada apenas na sua subjetividade do que se deseja pesquisar e manusear nas funções de um aplicativo com base no seu

objetivo e não necessariamente tendo uma troca, além da nomenclatura está atrelado a uma hierarquia, enquanto o interagente que vem do termo interatividade utiliza uma troca, participação e intervenção entre internautas e navegação de forma autônoma.

As comunidades do TikTok fazem com que jovens e adultos se sintam pertencentes a um grupo, sendo um fornecedor de conteúdo ou não, o compartilhamento de livros lidos mensalmente ou uma opinião de um livro lido acaba engajando e chegando em outros interagentes, e nessas interações acabam formando amizades com pessoas com gostos em comum, "[...] as pessoas expressam seus gostos pessoais e se sentem pertencentes a um grupo. Com relação ao consumo de livros não seria diferente, e o TikTok é mais um meio que proporciona a democratização desse hábito" (Passos, 2022).

As características da geração Z serão melhor discutidas na seção de resultados deste trabalho, uma vez que investigamos a influência do TikTok nas práticas de leitura na atualidade, na qual a geração Z está inserida e, portanto, englobada no público alvo da pesquisa

## 3.2 O CONSUMO DE LIVROS PELOS INTERAGENTES DO TIKTOK

As obras literárias não é apenas um objeto que foi importante em um viés histórico, sua importância se perpetua e se reinventa com os moldes da nossa vivência da sociedade atual, obras do passado são importantes para o nosso presente e obras atuais serão importantes para o nosso futuro.

O BookTok possui uma diversidade de obras de sucesso que foram popularizadas pelo aplicativo, como livros que falam sobre liberdade, empoderamento feminino, representatividade étnica racial, visibilidade LGBTQIAPN+ e outros temas atuais que fazem com que os leitores se sintam representados no enredo do texto e por personagens que são caracterizados por essas temáticas.

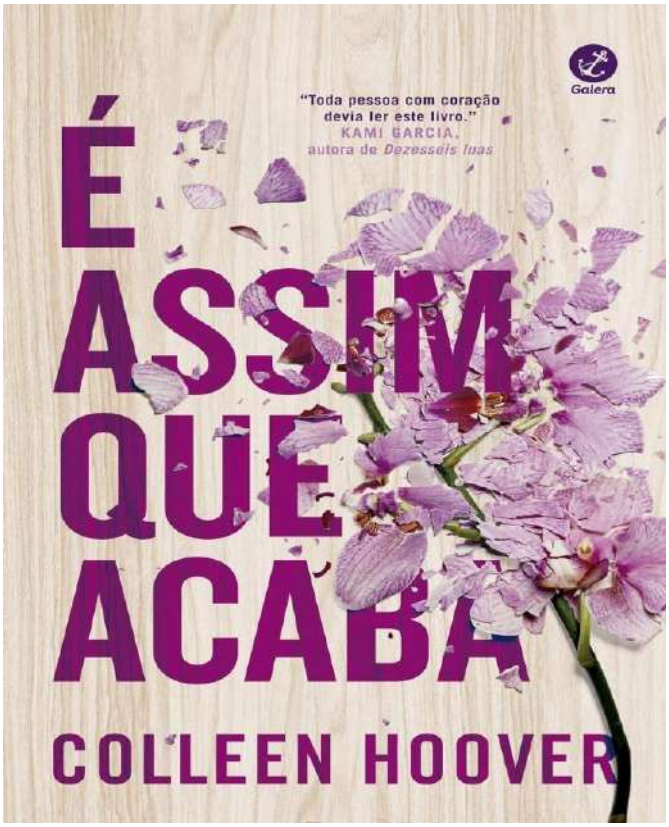
Para os que foram formados leitores antes do fenômeno BookTok, a falta de representatividade dos livros que sempre foram sucesso comercialmente com os quais tiveram contato durante sua formação literária, o que entra em contraste com a nova geração de leitores, que conforme relata Valente, "Eles querem ler livros que tenham muita representatividade, querem se ver inclusos ali, pertencentes àquelas histórias, seja a representatividade de raça, de gênero, de sexualidade, o que é uma diferença em relação à minha própria geração". (Healdline Brasil, 2022)

As editoras por dentro da medição do sucesso atual que o TikTok causa no mercado editorial tem apostado com frequência na divulgação de obras dentro do aplicativo que acabam fazendo parcerias pagas com os BookTokers com a intenção de que os leitores se interessem pelo livro divulgado. O mercado respondeu investindo menos nas lojas físicas, como pilhas gigantes em vitrines e livrarias, e em anúncios em ônibus e outdoor e mais em conteúdo digital. (Machado, 2024, BBC)

O mercado editorial estava em queda em 2019, com números nem um pouco expressivos para as livrarias e editoras nacionais "O setor também apresentou retração em volume. O número de unidades vendidas diminuiu 6,35%, saindo de 44,3 milhões em 2018 para 41,5 milhões no ano passado" (G1, 2020) em 2020 durante a pandemia do Covid-19 o mercado obteve um aumento bastante significativo, uma pesquisa realizada por Nielson BookScan revelou que entre janeiro e setembro de 2021 foram vendidos 36 milhões de exemplares de livros que demostrou um aumento de 39% em relação ao mesmo período em 2020. (Franzão, 2022)

Os livros que fazem sucesso dentro da subcomunidade BookTok, estão em stands de livrarias e adaptações cinematográficas, são obras de autores internacionais e nacionais e que causam debates e visibilidade também para autores que não tem suporte das editoras, a seguir citarei alguns dos títulos escolhidos por base de quantidade de repercussão dentro do BookTok, que foram selecionados pelas visualizações das resenhas e seu impacto fora do aplicativo como adaptações e presença nas stands de livrarias e bienais do TikTok

**Figura 10**: Livro "É assim que acaba"




Fonte: Amazon (2024)

"É assim que se acaba" é um romance *best seller* da escritora norte-americana Collen Hoover, publicado pela editora Atria Books em 2016, mas que só ganhou notoriedade em 2021 com resenhas no TikTok, e a partir de então o livro se tornou um sucesso na plataforma e em vendas, sua adaptação para os cinemas está sendo produzida com previsão de estreia para 2024. Apesar de ter sido lançada oito anos atrás, a obra começou a aparecer em resenhas no TikTok em 2021, ganhou força em 2022 e liderou as vendas de ficção daquele ano – foram mais de quatro milhões de cópias só em 2022. (Toledo, 2023, CNN)

Sobre seu sucesso espontâneo, Collen contou ao The Guardian

> Caí no mundo dos livros por acidente. Alguns leitores compartilharam meu primeiro livro e tudo cresceu a partir daí. Foi uma combinação de bom timing e boa sorte. Eu não fazia ideia que o livro era considerado um romance. Eu não o escrevi para pertencer a um gênero. Aconteceu que o livro era o gênero que os leitores estavam procurando. (Armitstead, 2022)

O livro fala sobre violência doméstica, sendo desenvolvido um relacionamento do início até os momentos abusivos, onde a personagem se vê confusa entre seu passado e o que fazer perante os acontecimentos perturbadores do seu atual relacionamento.

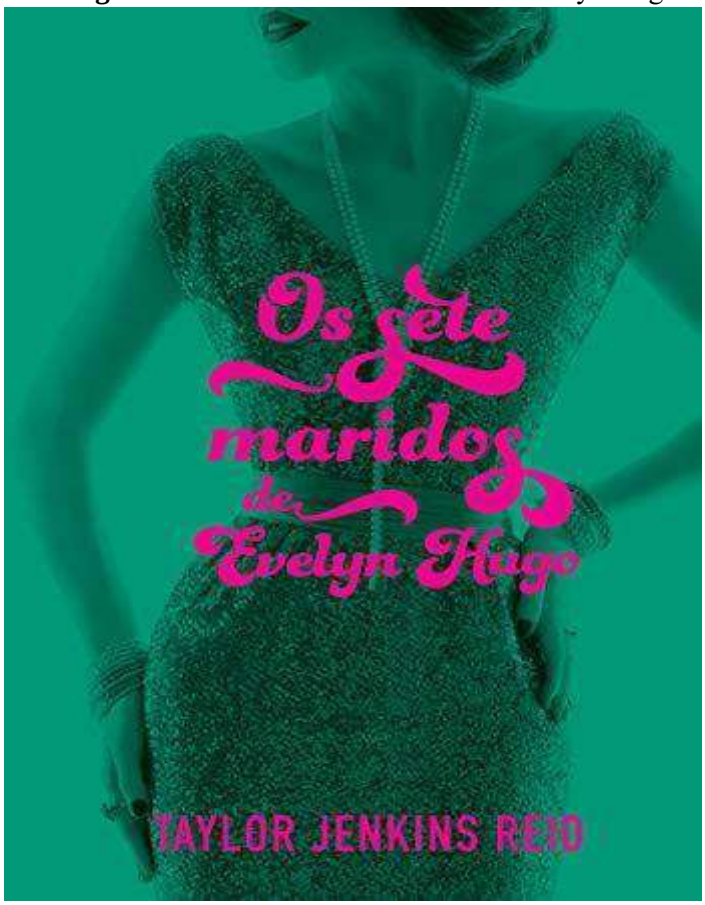
**Figura 11:** Livro “Vermelho, Branco e sangue azul”

Fonte: Amazon (2024)

“Vermelho, branco e sangue azul” é um livro de romance LGBTQIA+ da escritora norteamericana Casey McQuiston, lançado em 2019 e que se tornou uma febre dentro do BookTok em 2021, onde suas vendas dispararam ficando entre os 100 mais vendidos da amazon. O livro ganhou uma adaptação cinematográfica em 2023 que está disponível no prime vídeo, serviço de streaming de series e filmes da Amazon. No Brasil, o livro ganhou mais popularidade no TikTok, no final de
2021, e desde então virou um queridinho dos fãs. Atualmente, “Vermelho, Branco e Sangue Azul” está entre os 100 títulos mais vendidos no site da Amazon. (Foss, 2023, tecmundo)

O livro se trata de um romance que conta a história do filho da Presidente dos Estados Unidos e o Principe da Inglaterra que não se gostam, mas por questões diplomáticas vão se aproximar se conhecendo melhor acarretando um romance.

**Figura 12:** Livro “Os sete maridos de Evelyn Hugo”




Fonte: Amazon (2024)

**“**Os sete maridos de Evelyn Hugo” é um romance *best-sellers* da escritora norte-americana Taylor Jenkins Reid que é uma das autoras mais queridas do BookTok, o livro foi publicado em 2017 e se tornou um dos livros mais recomendados dentro do nicho literário. A obra vai receber adaptação da Netflix ainda sem previsão de lançamento. A também americana Taylor Jenkins Reid também viu obras conquistarem o público após o livro “Os sete maridos de Evelyn Hugo” ser presença constante nas indicações dos BookTokers. (Machado, 2024, BBC)

O livro conta a história de uma lendária estrela de Hollywood, que convida uma jornalista para uma reportagem sobre sua história na vida glamorosa da fama e seus 7 relacionamentos, e o que Evelyn Hugo aprendeu com todos eles.

**Figura 13:** Livro “Enquanto eu não te encontro”

Fonte: Rakuten Kobo (2024)

“Enquanto eu não te encontro” é romance nacional do escritor Cearense Pedro Rhuas que já vendeu mais de 50 mil exemplares, um romance com representatividade LGBTQIAPN+ que retrata a história de um jovem negro, gay e nordestino. O livro foi lançado em 2021, e logo foi um dos romances nacionais mais comentado dentro do BookTok, O Autor do livro é bem engajado no TikTok e está sempre comentando as resenhas do livro. Paulo Santana fala sobre o quanto o livro ficou popular

> Ele pontua que o TikTok mudou o jogo para os livros com representatividade LGBTQIAP+ (...) E ainda diz que um dos exemplos é “Enquanto Eu Não Te Encontro”,

> do brasileiro Pedro Rhuas, que teve as senhas para a sua sessão de autógrafos na Bienal esgotadas.

O livro narra a história de um adolescente nordestino que se esbarra com um francês em uma balada e acaba se apaixonando por ele, entre encontros e desencontros e cheio de referências à cultura pop, com a pergunta: será que o destino vai ser favorável a essa história de amor?

**Figura 14:** Livro “Tudo é Rio”

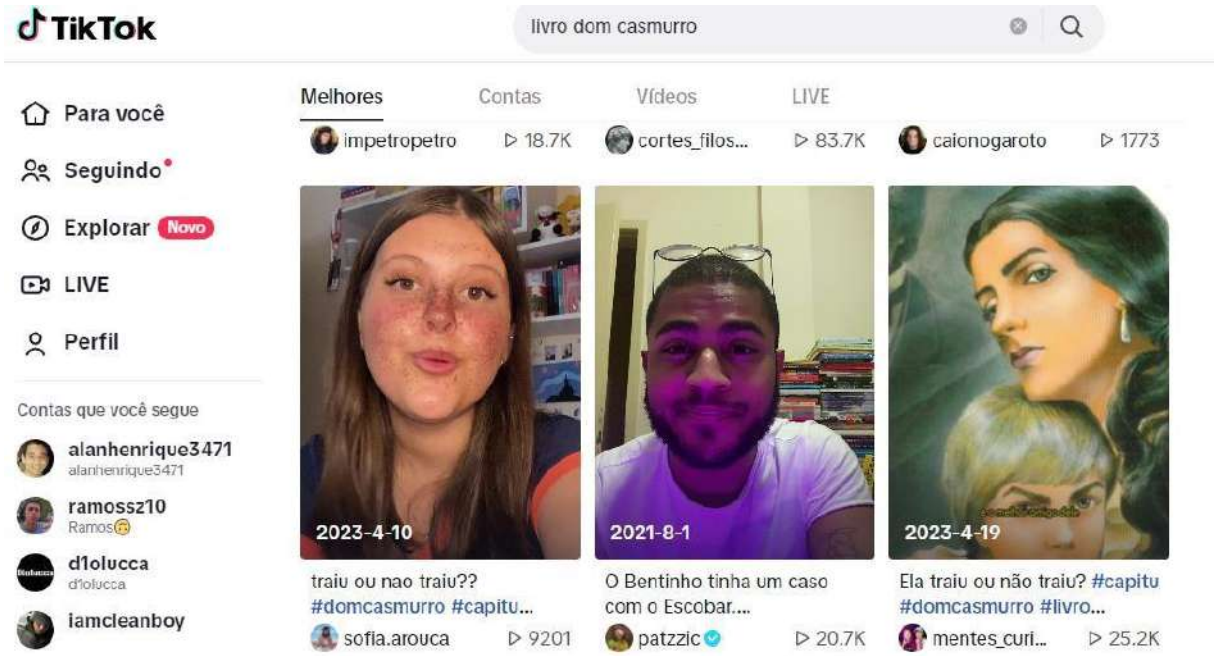
Fonte: Amazon (2024)

“Tudo é rio” uma obra nacional da escritora Carla Madeira, é um livro forte fala sobre violência doméstica, perdas e como atravessar o passado deixando para trás todo os machucados. O livro é um dos mais indicados e viralizado do BookTok, o livro teve seu lançamento em 2014, mas foi em 2021 que obteve suas vendas alavancadas. Segundo Martins (2023), o livro foi bem recepcionado pelo público leitor em 2021, o qual vendeu mais de 40 mil exemplares, intitulando a autora como a segunda mais lida no Brasil naquele ano. Quase dois anos após, o livro continua na lista dos mais vendidos.

“Tudo é rio” é contado a história de um trio amoroso, onde a narrativa do livro se divide contando a versão de vida de cada um deles, como os acontecimentos na infância pode prejudicar uma vida inteira.

Entretanto, não apenas os livros atuais são recepcionados pelos interagentes do TikTok, os clássicos literários também ficam por dentro das tendências e trends dos BookTokers com ajuda das editoras criando novos volumes com capas atuais. “Dom Casmurro” que é considerado um clássico da literatura brasileira do escritor Machado de Assis é um exemplo dessa abordagem da literatura clássica com sua vitrine digital de histórias para novos e atuais leitores

**Figura 15:** Títulos Clássicos no Booktok




Fonte: Aplicativo Tiktok (2024)

## 3.3. O USO DO TIKTOK PARA O BIBLIOTECÁRIO

O BookTok para o Bibliotecário com formação em mediação de leitura, por ventura acaba sendo um espaço onde pode mostrar que sua didática vai além do ambiente das bibliotecas e que um dos campos da graduação de biblioteconomia está inserida em mídias digitais onde se pode fazer o proveito também como estratégia de marketing para chamar atenção do público, segundo

Lankes (2016), essa mudança de postura para atrair a atenção do usuário visa atender a evolução da sua demanda por informação.

Esses métodos podem ser introduzidos em bibliotecas escolares e públicas que tem seu papel voltado para os jovens e público geral respectivamente, para isso necessita de um bibliotecário antenado e dentro das tendências atuais que estimulam os adolescentes a tornar a leitura um hábito, para que não fique circulando apenas dentro do ambiente escolar e consiga fugir da didática de uma disciplina para sua estimulação do consumo de livros tornando-se um leitor. Kelseyn Bogan, Bibliotecária e especialista em mídia de biblioteca teve um viral no TikTok mostrando os recursos da biblioteca onde trabalha, ela fala do benefício do uso do aplicativo para construção da comunidade

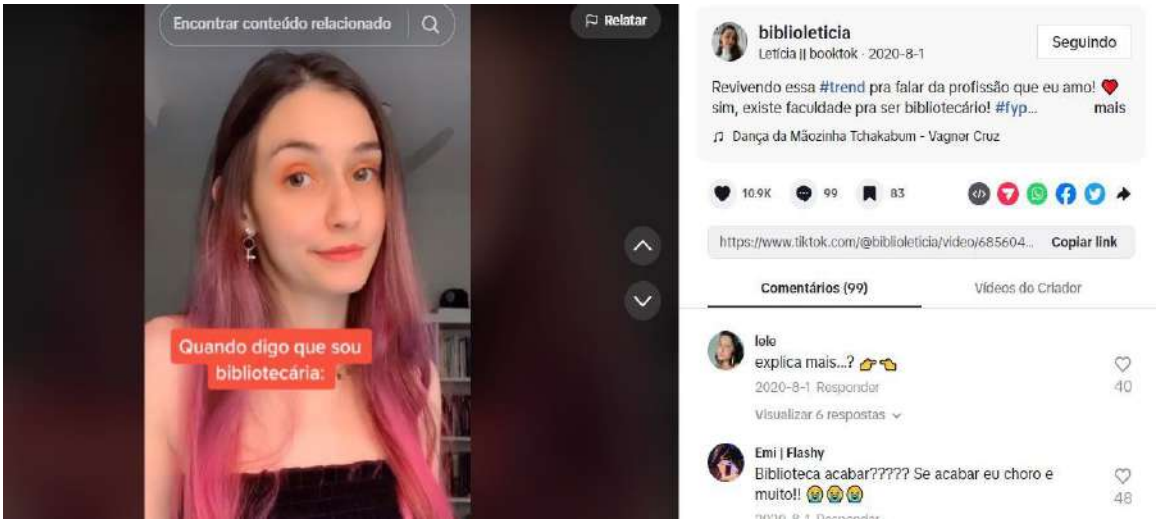
> TikTok nos ajuda a estabelecer um ambiente virtual de "sala comum" de conectividade que se estende além das paredes físicas da escola ou da biblioteca. Isso nos permite continuar a ser uma presença positiva e prestativa na vida de nossos alunos, mesmo após o término do dia letivo normal. (Bogan, 2021)

O TikTok pode ser uma ferramenta para o reconhecimento da diversidade profissional de um bibliotecário, ao mostrar seu desenvolvimento de trabalho dentro de uma biblioteca na gestão técnica e administrativa do espaço, fornecendo conhecimento sobre a profissão e desconstruindo estereótipos fornecidos por muito tempo ao bibliotecário como "limpar poeira dos livros" "pedir para fazer silencio" e "guardar livros"

Desenvolvimento de Coleções por meio do BookTok pode ser analisando os atuais títulos que estão circulando dentro do aplicativo e identificar o interesse dos interagentes e se aquele livro vai ser pertinente ou não dentro da sua biblioteca, com as informações coletadas os títulos podem ser adicionados dentro da coleção da biblioteca e ser compartilhado dentro das mídias sociais ou estante de novas aquisições sinalizando que determinado livro é famoso no TikTok.

A comunidade de bibliotecários dentro do TikTok vem crescendo gradativamente, se encontra alguns Bibliotoks dentro da plataforma onde fazem trends, mostram seu local de trabalho, divulgação do acervo e disseminação de informações aprendendo e se conectando um com outros. Bibliotecários internacionais são mais engajados dentro da plataforma por produzir mais conteúdo, como a @gvhslibrary que foi citada no segundo anteriormente e tem alguns brasileiros também como:

**Figura 16:** Perfil @biblioleticia




Fonte: Aplicativo Tiktok (2024)

**Figura 16:** Perfil @mariamariahtkk

Fonte: Aplicativo Tiktok (2024)

Os Bibliotecários com sua versatilidade dentro das mídias sociais podem reinventar a visão estereotipada que se criou historicamente sobre a profissão que se limita apenas a trabalhar dentro de uma biblioteca, com o apoio das mídias sociais o profissional pode mostrar sua rotina

profissional, falar sobre livros e disciplinas ofertadas durante a graduação, dando visibilidade para bibliotecários ocuparem esses espaços.

## 4 METODOLOGIA

A pesquisa apresentada neste trabalho foi motivada pelas inquietações sobre o surgimento dos mecanismos de influência do aplicativo TikTok na leitura de livros indicados na plataforma e seu impacto na formação do leitor. No referencial teórico, foi analisado o percurso da leitura e como foi transfigurada com seu viés histórico até a contemporaneidade, onde está presente o TikTok. Foi necessária uma investigação no comportamento dos interagentes da mídia social e as ferramentas de ação desse aplicativo para formar esta pesquisa e entender como esse fenômeno acontece. Os procedimentos metodológicos foram de natureza aplicada com objetivos exploratórios e sua abordagem quali-quantitativo.

A pesquisa científica é formada pelo método racional, sua escrita e leitura se torna interpretativa e sem objeções emocionais, Leão (2019, p. 15) afirma que o "conhecimento científico é racional, utiliza o raciocínio analítico, lógico e sintético, despojados de impactos emocionais e de improvisação. Tem o propósito de desvendar a realidade tal qual ela se apresenta e para atingilo atém-se aos fatos".

O TikTok foi escolhido pelo parâmetro de sucesso de livros, autores e influenciadores literários com base nos números gerados dentro do aplicativo de vídeo, a mídia social mostrou ter um espaço dedicado a leitores que é pouco estudado pela comunidade científica, assim a pesquisa tenta compreender como um aplicativo de mídia se tornou um fenômeno no mundo literário, monitorando a hashtag BookTok e recuperando os livros e autores com mais republicações de obras em destaque e seu impacto fora da rede de mídia social, como adaptações cinematográficas e sua visibilidade em feira literárias.

A pesquisa e coleta de dados foi realizado por etapas descritas no quadro a seguir (Quadro 1):

**Quadro 1**: Tipos de pesquisa e coleta de dados aplicadas no trabalho

| Quanto aos objetivos | Quanto aos procedimentos de coleta | Quanto as fontes de informação | Quanto a abordagem |
|---|---|---|---|
| Exploratória | Bibliográfica | Bibliográfica | Qualitativa |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Documental | Documental | Quantitativa |

Fonte: o autor

A linha da pesquisa segue a conceituação de informação e mídias sociais e seu impacto na literatura, as mídias sociais estão entre os meios de pesquisa da ciência da informação, onde faz análise do meio de comunicação informal e o comportamento pessoal dentro das redes e seus meios informacionais

> As redes sociais ultrapassaram o âmbito académico e científico e vêm conquistando e ganhando espaço em outras esferas. E podemos observar esse movimento chegando à Internet e conquistando cada vez mais adeptos, aglutinando pessoas com interesses em conteúdo específicos, ou interesses em estabelecer relacionamentos. Isso é possibilitado por um "software social" que, com uma interface amigável, dê apoio a conteúdos e interacção. O uso desses recursos gera uma rede em que os membros convidam seus amigos, conhecidos, sócios, clientes, fornecedores e outras pessoas de seus contactos para 22 participar de sua rede, desenvolvendo uma rede de contactos profissional e pessoal, que certamente terá pontos de contactos com outras redes. Enfim, são ambientes que possibilitam a formação de grupos de interesses que interagem por meio de relacionamentos comuns. (Gonçalves, 2008, p.21)

Dentro a linha de pesquisa o desenvolvimento do referencial teórico foi por meio do procedimento bibliográfico, entre as matérias estão os livros, artigos e sites da internet onde foi retirado os conceitos e matérias teóricos através da conceituação bibliográfica para auxiliar nos textos elaborados e através da pesquisa documental foi recuperado reportagens, podcasts, artigos de periódicos e entrevistas que foram fundamentais para a construção da pesquisa. Segundo Severino a pesquisa bibliográfica é realizada pelo:

> [...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2007, p. 122).

Enquanto a pesquisa documental, que onde foi retirado informações onde não tem o tratamento cientifico e que fez parte dessa pesquisa, Fontana (2018, p.19) afirma que:

> As pesquisas que envolvem o manuseio de determinados documentos possuem como primordial característica, ao se considerar a fonte do trabalho científico, a utilização de artefatos/materiais/subsídios históricos, institucionais, associativos, públicos, privados, oficiais ou extraoficiais; são exemplos destes: regulamentos, normas, pareceres, cartas,

> memorandos, diários, leis, manuscritos, projetos de leis, relatórios técnicos, minutas, autobiografias, jornais, revistas, registros audiovisuais diversos, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão, estatísticas, arquivos escolares, etc.

Os fundamentos teóricos foram baseados pelo objetivo exploratório, ao decorrer do levantamento bibliográfico foi notado poucos trabalhos científicos sobre a temática da pesquisa sendo necessário buscar matérias documentais, conforme Raupp e Beuren (2006, p. 80) A caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada, por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto. A pesquisa tenta esclarecer um acontecimento gerado por indivíduos dentro de uma mídia social e sua mudança no comportamento literário dos mesmos, sendo necessário explorar e aprofundar sobre o assunto sendo assim categorizada como pesquisa exploratória onde conforme Praça (2015, p. 75) "busca se familiarizar com os fenômenos surgidos durante a pesquisa, explorando os próximos passos mais profundamente e com maior precisão"

A abordagem de dados que vai ser elaborada pelos métodos quali-quantitativo usando como base um formulário online pelo ***Google***, onde vai ser coletado os dados para fornecer conhecimento sobre o grau de interações e a usabilidade dos indivíduos nas mídias sociais, dando ênfase no TikTok e sua subcomunidade BookTok para a compreensão da influência do aplicativo no consumo de livros, observando suas subjetividades e quantidade de títulos consumidos a partir do envolvimento com a plataforma.

Pela interpretação dos dados de uma coleta da pesquisa gerida pela abordagem qualiquantitativa, a conceituação dos métodos por forma individual para melhor compreensão da abordagem da pesquisa é primordial. De acordo com Richardson (1999, p. 80) define a abordagem qualitativa como:

> Os estudos que empregam a metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a situação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais" e ressalta também que podem contribuir no processo de mudança de determinado grupo, em possibilitar em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

Richardson também sobre a abordagem quantitativa (1999, p. 99): Caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desviopadrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão e etc."

As fontes de busca Bibliográfica e Documental desta Pesquisa serão apresentadas no quadro a seguir (Quadro 2):

**Quadro 2:** Fontes de busca Bibliográfica e Documental

| Fontes de Pesquisa | Descrição da Fonte | O que foi feito |
|---|---|---|
| Google acadêmico | O Google Acadêmico é uma ferramenta gratuita do Google, que tem como função realizar buscas de relatórios para revistas científicas, artigos, livros digitais, e muitos outros conteúdos capazes de conceder um fundamento teórico ou referencial. | Recuperei artigos científicos e periódicos |
| Attena | Attena é o repositório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde reuni preserva e armazena à produção acadêmica e científica da Universidade. | Recuperei teses e dissertações |
| Scielo | É uma biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico. Ela organiza e publica textos completos de revistas na Internet / Web, assim como produz e publica indicadores do seu uso e impacto. | Recuperei revistas científicas |
| Spotify | O Spotify é um serviço digital que dá acesso instantâneo a milhões de músicas, podcasts, vídeos e outros conteúdos de criadores no mundo todo. | Foi ouvido podcasts sobre a temática da pesquisa. |
| Youtube | Youtube é uma plataforma de vídeos online. | Foi assistido vídeos sobre a temática da pesquisa. |

Fonte: do autor

As etapas seguidas para a elaboração da pesquisa sobre a coleta de dados se iniciam com a escolha do tipo de coleta de dados onde neste trabalho foi escolhido um formulário aberto que continha perguntas que poderia ser inserida mais de uma resposta, e pôr fim a sistematização dos

dados coletados e preparação do trabalho final, onde foram analisadas cada achado nas respostas de modo que e pudesse traçar as considerações sobre a análise e as ponderações finais.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse capitulo é destinado a discussões e considerações ao formulário que foi aplicado entre 29 (vinte e nove) de janeiro de 2024 e encerrado no dia 16 (dezesseis) de fevereiro de 2024, cuja as repostas buscavam corroborar com o objetivo geral da pesquisa que é “analisar a influência do TikTok nas práticas de leitura na atualidade através do fenômeno Bookok”. O formulário foi divulgado em grupos de leituras no aplicativo TikTok e em grupos de alunos em graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco e grupos de leitura no Whatsapp.

A seguir, cada questão do formulário será analisada individualmente, e sua análise através de estatística descritiva através de gráficos e as considerações sobre dados obtidos

Ponto inicial: **Termo de ciência para a participação de pesquisa**

“Convido você para participar da pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco para fins de qualificação, com o seguinte tema "A formação do leitor: TikTok e sua influência na disseminação de leitura", sob orientação da Profª Drª Márcia Ivo Braz. Após clicar em "Ciente", sua participação é voluntária, e compreende o preenchimento deste questionário, onde você não será identificado. Se você aceitar participar, contribuirá para obtenção de dados referentes ao tema citado. Desde já, agradeço a sua participação! ”

Termo para aceitação dos participantes em fazer parte da pesquisa de obtenção de dados, no total foram 32 (trinta e dois) participantes que concordaram em contribuir respondendo o formulário e contribuindo com a pesquisa.

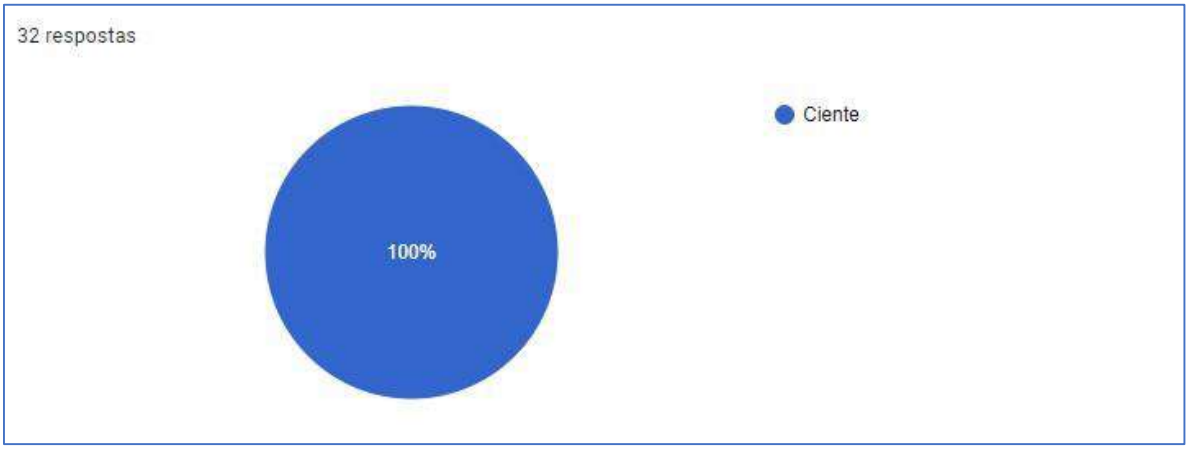


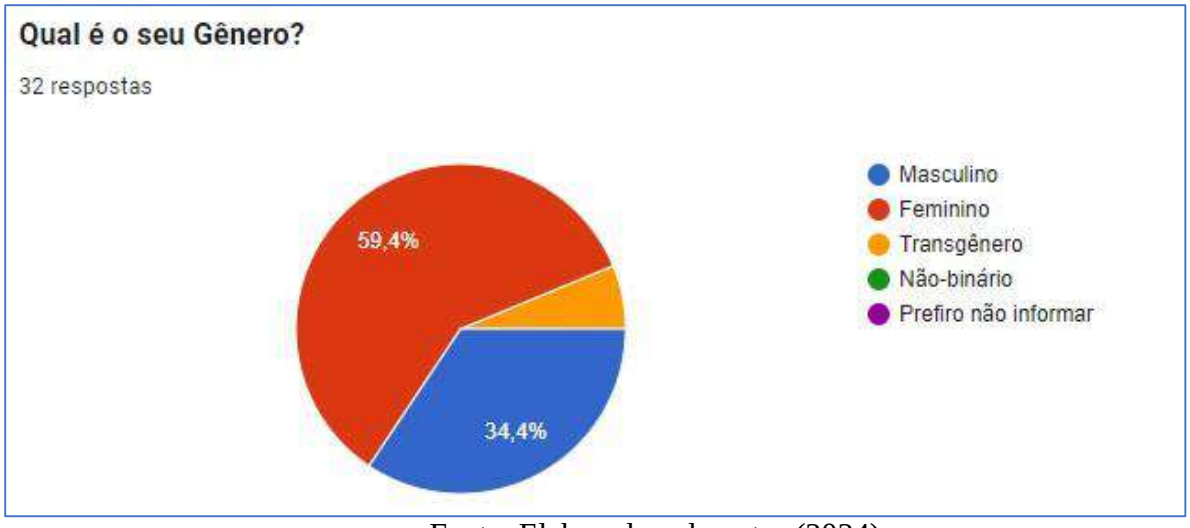

**Gráfico 1:** Termo de participação da pesquisa

Fonte: Elaborado pelo autor (2024) **Questão 1: Qual é o seu Gênero?**

Essa questão foi direcionada aos participantes com a intenção de identificar os gêneros de quem aceitou participar da pesquisa, dentro das perspectivas da representatividade, onde o ambiente literário do TikTok pode ser inclusivo.

Por meio dessa questão, tivemos mais participantes com sua maioria no gênero feminino com 19 (dezenove) respostas, logo em seguida o gênero masculino com 11 (onze) respostas e em seguida Trangênero com 2 (duas), os demais não obtiveram respostas.

**Gráfico 2:** Gênero dos participantes da pesquisa



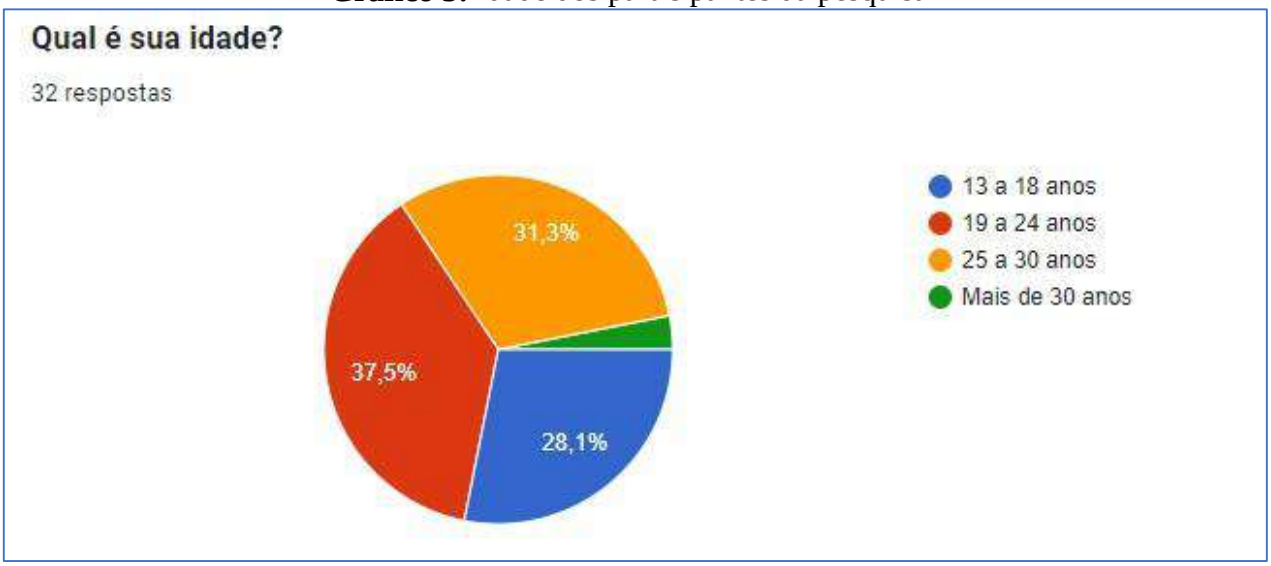

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 2: Qual sua idade?**

A idade foi um fator que não poderia faltar no relatório, quando foi mencionado durante o trabalho que a Geração Z são os principais interagentes do BookTok e das mídias sociais em geral, A geração Z denominada pelas pessoas nascidas entre 1995 a 2010 já nascerem inseridos dentro dos meios digitais e é chamada de geração conectada.

Os resultados foram representativos com base nas pessoas que responderam, 12 (doze) pessoas responderam que tem entre 19 e 24, 10 (dez) pessoas responderam que tem 25 a 30 anos e 9 (nove) pessoas responderam que tem entre 13 a 18 anos enquanto 1 pessoa respondeu que tinha mais de 30 (trinta).

**Gráfico 3:** Idade dos participantes da pesquisa



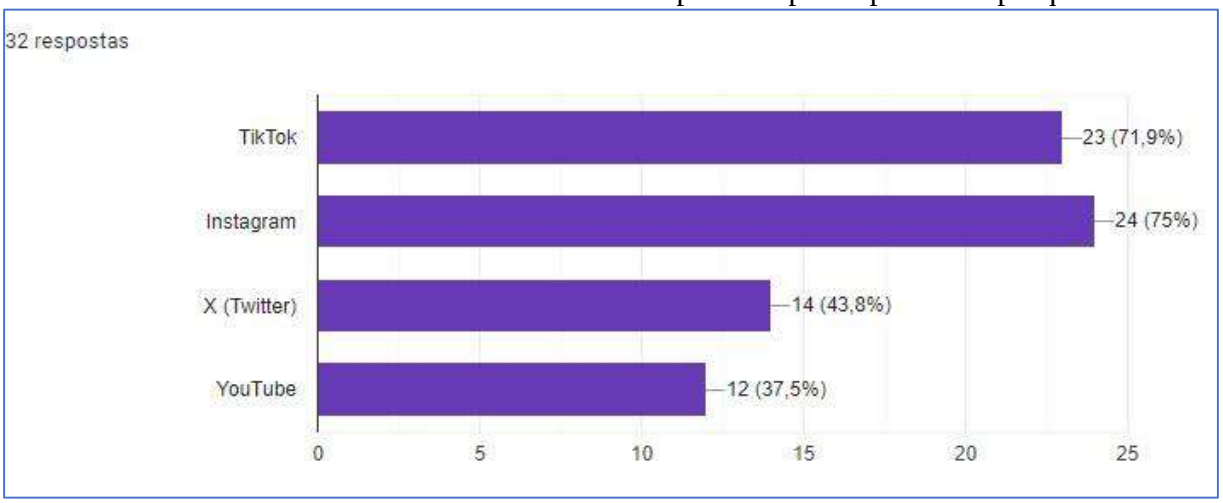

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 3: Quais redes sócias você mais utiliza?**

As mídias sócias mais utilizadas é uma das perguntas essenciais para essa pesquisa, para entender o consumo dos usuários e se a utilização do aplicativo TikTok por ser uma das mídias socais mais recente a surgir no mercado pode ser comparada com outras mídias sociais com mais tempo de atividade.

Os internautas poderiam escolher mais de duas opções, os resultados se concluiu com o Instagram em primeiro lugar com 24 (vinte e quatro) votos, logo em seguida o TikTok com 23 (vinte e três) e depois X (Twitter) com 14 (quatorze) votos e por último o Youtube com 12 votos. Foi constatado que mesmo sendo um aplicativo que se popularizou em 2020, o TikTok ocupou o segundo lugar dos mais utilizados segundo o formulário, ficando atrás apenas do instagram por tem bem mais funcionalidades e tempo de mercado.

**Gráfico 4:** Redes sociais mais utilizadas pelos os participantes da pesquisa



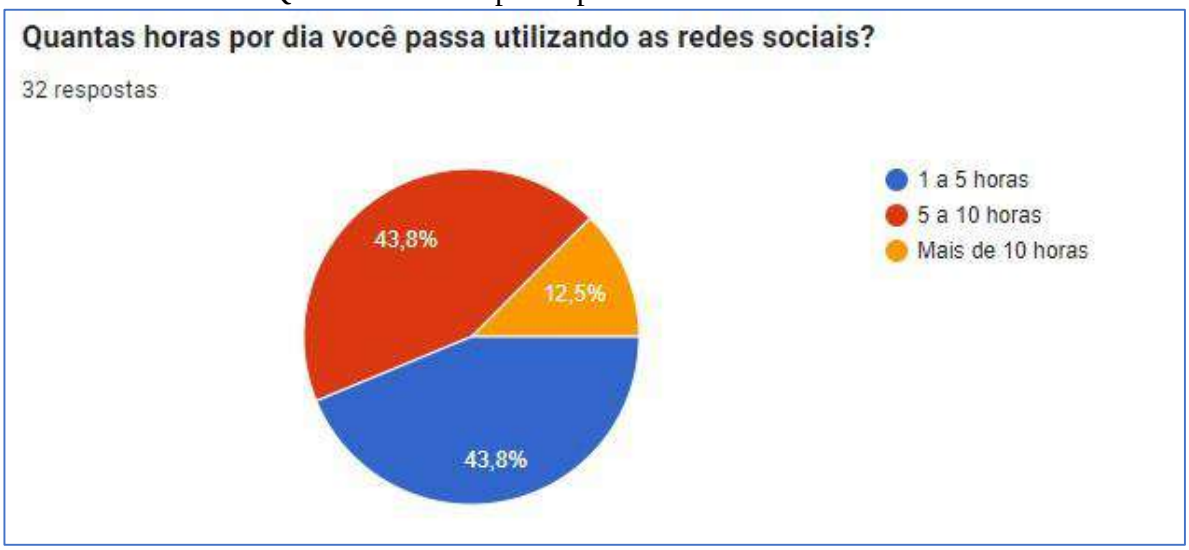

Fonte: Elaborado pelo o autor (2024)

**Questão 4: Quantas horas por dia você passa utilizando as redes sociais?**

O tempo destinado às redes sociais é também bastante significativo para a pesquisa, pelo tempo de uso pode-se ter uma noção da navegação em diversas redes sociais, assim tendo conhecimento dessa segregação de tempo dos internautas nos aplicativos.

A questão obtém mais de uma reposta por individuo, portanto a utilização das redes sócias por horas dos internautas que responderam à pesquisa está entre 1 a 5 horas e 5 a 10 horas empatados com 14 (quatorze) pessoas cada uma, e com 4 (quatro) pessoas com mais de 10 horas de utilização das redes sócias. O resultado mostra que mais da maioria consome conteúdo das mídias sócias diariamente, absorvendo notícias, entretenimento e comunicação frequentemente.

**Gráfico 5:** Quantas horas os participantes utilizam as redes sociais diariamente




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

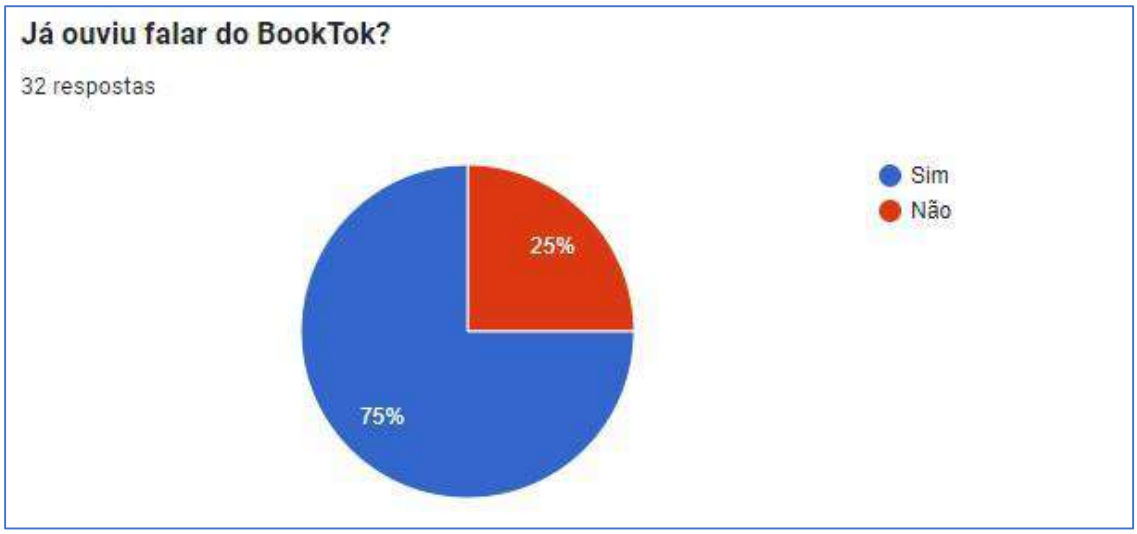
**Questão 5: Já ouviu falar do BookTok?**

O BookTok por ser uma subcomunidade do TikTok vai ser apresentado na For You de cada usuário por meio do algoritmo, quem pesquisa conteúdo literário ou frequenta livrarias o algoritmo entende seu interesse em livros e vai apresentando os conteúdos literários, mas nem sempre é mencionado a nomenclatura “BookTok” sendo apenas apresentado o vídeo coma resenha ou trend ficando sem o conhecimento que existe uma subcomunidade.

O Booktok é bastante ativo dentro do Tiktok com mais de 13 bilhões de publicações no Tiktok com a hashtag #BookTokBrasil, o Tiktok por entender toda a importância do engajamento dos leitores fornece patrocínios em bienais, apoio a saúde mental dos leitores e atividades como o clube do livro.

Entre os resultados do formulário, 25 (vinte e cinco) pessoas responderam que já ouviu falar do BookTok enquanto 8 (oito) responderam que não.

**Gráfico 6:** Conhecimento do termo Booktotok




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 7 e 8: Você acompanha a hashtag BookTok ou algum BookToker e se já postou algum conteúdo com a hashtag**

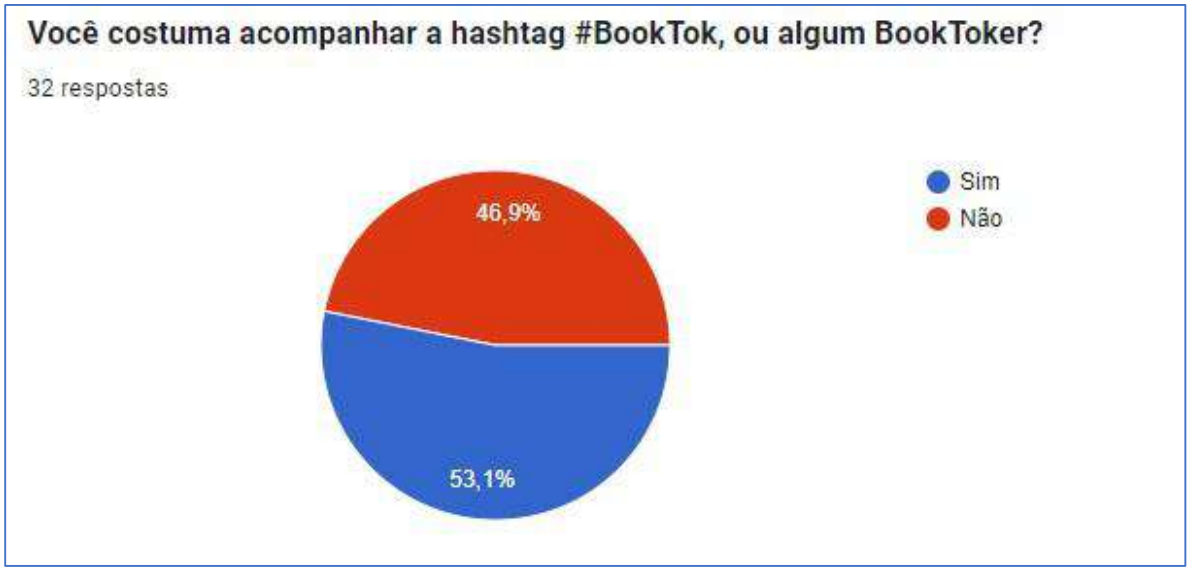
Essa pergunta foi pertinente para verificar se os participantes da coleta de dados têm uma interação e acompanha o conteúdo literário dentro do TikTok. Acaba que quem acompanha a hashtag BookTok e acompanha algum BookToker são aqueles que estão interagindo comentando e buscando novas indicações de leituras por meio de trends e da forma extrovertida dos influencers literários, alguns desses influencers são patrocinados por editoras que disponibiliza livros novos para divulgação na plataforma.

Enquanto nem todo leitor posta vídeos no BookTok, é necessário entender que a interação nos vídeos de influenciadores já faz que esse leitor seja participante da comunidade BookTok se

tornando um interagente, sem cruzar a linha de postar conteúdo que muitas vezes requer edição e roteiro, mas é aberto para todos postarem.

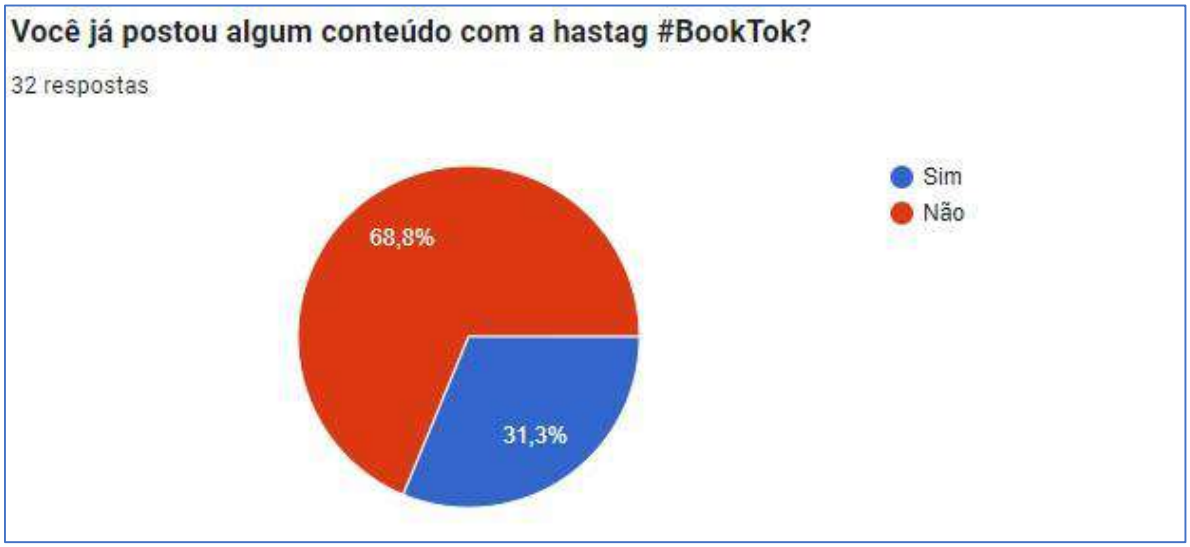
Nos gráficos abaixo mostra que 22 (vinte e duas) pessoas não postaram conteúdo literário com a hashtag BookTok enquanto 10 (dez) afirma que sim. E se tratando do acompanhamento da hashtag BookTok, 17 (dezessete) afirma que sim e 15 (quinze) não acompanha.

**Gráfico 7:** Acompanhamento da hashtag Booktok ou um Booktoker




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Gráfico 8:** postagem com a hashtag Booktok

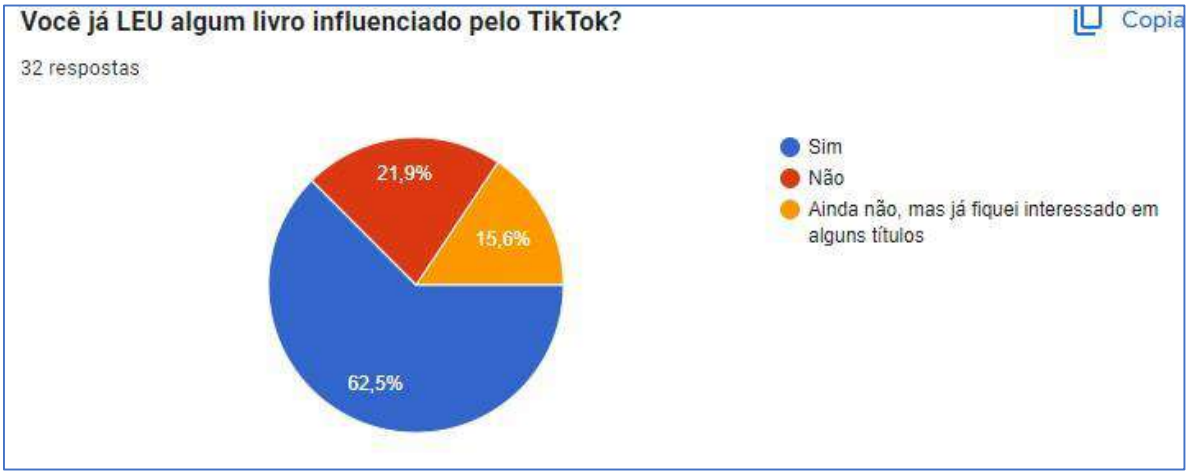


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 8: Você já leu algum livro influenciado pelo TikTok?**

Essa pergunta foi dividida entre “sim, não e ainda não, mas já fiquei interessado em alguns títulos” 20 (vinte) pessoas responderam que sim, 7 (sete) que não e 5 (cinco) que já ficou interessado por algum título. Os que ficaram interessados por algum título, já ouviu falar dos títulos por meio do aplicativo, em trends ou reviews que acaba sendo apresentado na *For You* das pessoas sem precisar de ir buscar pelo conteúdo, sendo impulsionado pelo algoritmo que vai sendo moldado pelo seu gosto e sua interação dentro do aplicativo e até fora dele, quando um indivíduo aceita que o aplicativo monitore sua localização o TikTok acaba entendendo o interesse do interagente nesse lugar, caso esse indivíduo frequente uma biblioteca os conteúdos literários serão apresentados com mais frequência.

**Gráfico 8:** Influência do Tiktok na leitura de um livro




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

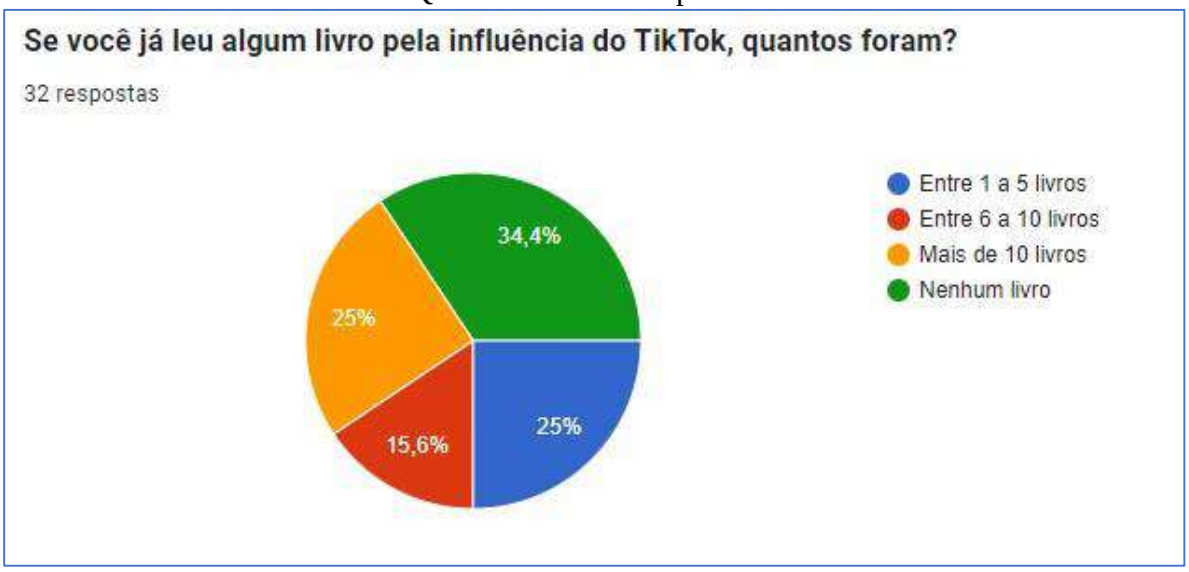
**Questão 9: Se você já leu algum livro pela influência do TikTok, quantos foram?**

A quantidade de livros que foram lidos pelos participantes se torna importante pela presença dos interagentes nos vídeos literários e como isso os ajudou na formação literária com base no Booktok, quando 8 (oito) pessoas responderam que já leram mais de 10 livros, uma quantidade significativa e que advém de resultados de estimulações do BookTok, em seguida vem 8 (oito)

pessoas que leram de 1 a 5 livros que demostra que chamou atenção e logo depois vem 5 (cinco) pessoas que leram entre 6 a 10 livros influenciado pelo TikTok, enquanto 11(onze) pessoas responderam que não leram nenhum livro influenciado pelo TikTok.

Ao analisar o resultado temos o total de 22 (vinte e duas) pessoas que leram livros influenciado pelo TikTok, e 8 (oito) delas leram mais de 10 (dez) livros se tornando um consumidor literário da plataforma, esse estimulo ao consumo dos livros são tomados pelas enormes variações de atrações de conteúdo literário que obtém um retorno, vídeos curtos e não seguindo uma formula engessada muitas vezes padronizados em ambientes escolares, esse método abordado pela disseminação de conhecimento literário do TikTok acaba atraindo e dando uma outra visão de interesse aos novos leitores.

**Gráfico 9:** Quantos livros lidos pela influência do Tiktok

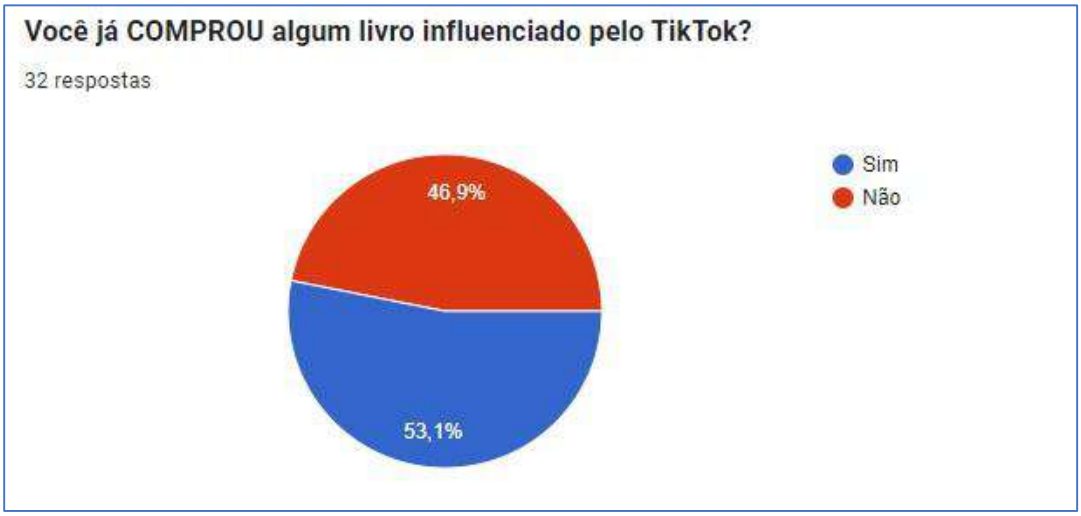


Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 10: Você já comprou algum livro influenciado pelo TikTok?**

Em questão de compras de Livros pela influência do TikTok 17(dezessete) pessoas disseram que já compraram, enquanto 15 (quinze) relataram que não. Esse resultado tem que levar em consideração que existe outros meios de consumir livros sem ser por meio da compra, como em bibliotecas, empréstimo de amigos e pirataria de livros digitais, infelizmente a compra de livros ainda é um fator caro de ser consumido para algumas pessoas, sendo utilizado outros meios para consumir determinada leitura.

**Gráfico 10:** Compra de livro pela influência do Tiktok




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 11: Já leu um livro indicado pelo TikTok por questões de representatividade?**

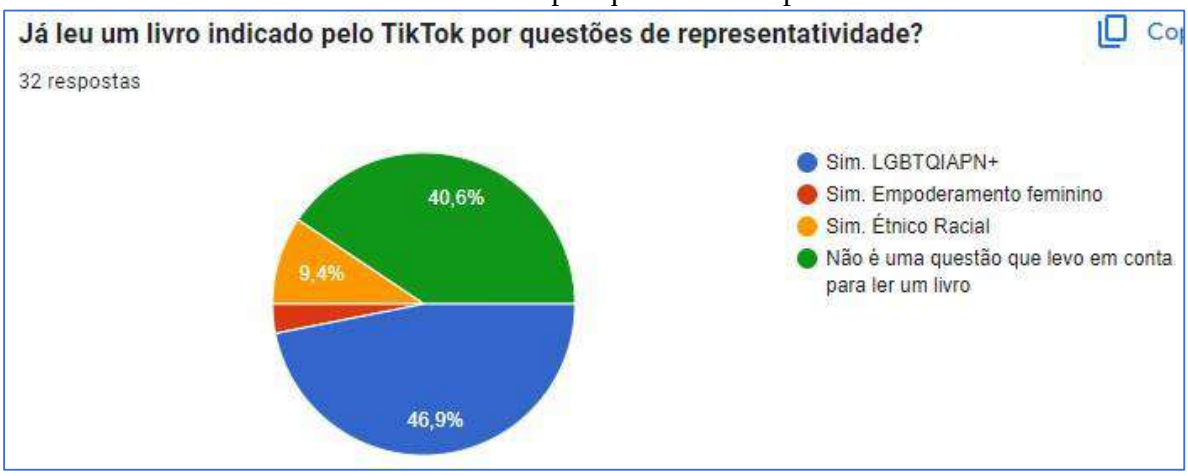
A questão de representatividade é essencial para o contexto dessa pesquisa que se tornou um dos fatores do sucesso do BookTok, que se popularizaram diversos títulos em questões sociais importantes como forma de referência e representação de personagens e que de certa forma o leitor possa se identificar e pertencer ao contexto da história contada, usando os efeitos da leitura emocional onde se atravessa sua subjetividade, interesse e entretenimento.

Entre as identificações de representatividade literária no formulário, 15(quinze) pessoas responderam que já leram um livro indicado pelo TikTok por questões de representatividade

LGBTQIAPN+, 3 (três) por representatividade étnico-racial e 1(uma) por empoderamento feminino. Por meio dessa conclusão identificamos que a representatividade é um fator importante e que chama atenção da Geração Z, um romance LGBTQIAPN+ onde possam ter personagens principais ou não como forma de inclusão é um retrato importante de que essas pessoas existem e merecem ter suas histórias contadas, como a narrativa do livro heartstopper que se popularizou dentro do TikTok, que é uma história que retrata sobre romances com leveza entre personagens trans, sáficos, gays e bissexuais. A representatividade étnico-racial também vem crescendo dentro da literatura, tanto com personagens negros que falam sobre suas raízes, romances e que sejam histórias escritas principalmente por autores negros. A representação do empoderamento feminino com livros que fala sobre com temas pertinentes ao feminismo e também que possuam autoras que escrevam sua própria narrativa e histórias.

Enquanto 13(treze) pessoas responderam que não é uma questão que leva em conta para a escolha de uma leitura.

**Gráfico 11:** Livros lidos por questões de representatividade no Tiktok




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

**Questão 12: Se você já** leu **um livro indicado pelo TikTok por questões de representatividade, mas a representatividade não foi listada anteriormente, conta para a gente qual:**

Foi analisado outras representatividades que não foram listadas dentro das escolhas da questão anterior, mas que foram importantes para incentivo de leitura dos interagentes. Foi mencionado temas como: Imigração, representatividade Indígena e personagens PCD.

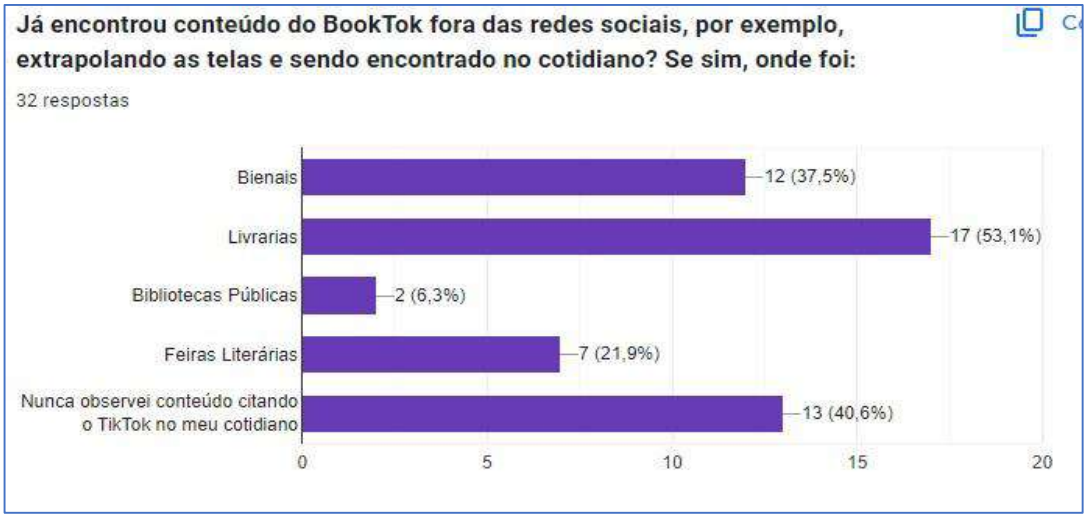
Temas que sempre foi excluído pela bagagem das indicações e popularizações das leituras, hoje são temáticas importante para ao autoconhecimento e auto identificação.

**Questão 13: Já encontrou conteúdo do BookTok fora das redes sociais, por exemplo, extrapolando as telas e sendo encontrado no cotidiano? Se sim, onde foi:**

Foi identificado se o público da pesquisa já encontrou alguma menção do BookTok em estabelecimentos literários como forma do seu impacto fora das redes.

As Livrarias foram as mais mencionadas como identificação de conteúdo com menção ao BookTok, com 17 (dezessete) as livrarias por ser importante a predominância das vendas tem que se manter sempre atualizado sobre tendências, então são separados por stands com livros mais famosos dentro do BookTok, assim como as bienais que também são relevantes as vendas e o próprio TikTok foi um dos patrocinadores da Bienal do Rio de Janeiro em 2023, que teve ênfase na interseção entre a literatura, a criatividade e a saúde mental. Feira Literárias também costuma identificar menções ao BookTok, e por último as Bibliotecas Públicas que acabou sendo a menos votada por sua pouca participação e iniciativas para compreender como funciona as novas tendências,  e o que os jovens estão lendo e quais ambientes eles estão debatendo sobre leitura. 13 (treze) pessoas responderam que não observou alguma citação ao BookTok no seu cotidiano.

**Gráfico 12:** Conteúdo do Booktok encontrado fora das mídias sociais




Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Os resultados coletados a partir do formulário com sua interpretação e análise por meio dos tópicos foram essenciais para confirmar a interação dos internautas dentro do aplicativo Tiktok, foi surpreendente a quantidade de livros lidas pelos interagentes do Booktok por meio da influência da mídia social pela a informação contida pelo resultado das respostas, a idade dos indivíduos que responderam é de sua maioria pertencentes a Geração Z, que se interligam em redes sócias obtendo contas em diversas redes de entretenimento, como no instagram, Tiktok, Whatsapp, X(twitter) entre outras redes, essa quantidade de mídias e redes sócias dentro do cotidiano acaba fazendo parte involuntária de se sentir informado e objeto digital de entretenimento dos indivíduos. E na sua evolução de falar sobre pautas sociais o público está a cada vez mais interessado em representações nas obras literárias, muitas dessas representações é a visibilidade e busca de autoconhecimento que a arte da leitura proporciona.

O Tiktok é um dos elementos que se populariza e torna tendências, os criadores de conteúdo, os Booktokers, têm que ter uma habilidade de convencimento de que aquele determinado livro vai ser uma leitura interessante, obviamente nem todos vão se interessar por ser de caráter subjetivo cada obra apresentada tendo números e engajamento diferente em vídeos por esse motivo, tendo dificuldade que todos acompanhem vídeos de um mesmo influenciador como mencionado na questão 8(oito). Contudo, os leitores são inconstantes e, os livros não serão um sucesso automaticamente em vendas mesmo com vídeos virais se não forem atraentes para os leitores.

# 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Processo da realização deste trabalho se deu a partir dos objetivos escolhidos e com a pesquisa bibliográfica para o referencial teórico, que mergulhou na história da leitura através do seu passado e presente e suas formas de alcançar o público leitor, seguindo pelo profissional bibliotecário como mediador de leitura e pelo papel das mídias sociais como um novo cenário de atuação, que se torna um campo de pesquisa abrangente e com constante evolução, onde se faz necessário a presença da Ciência da Informação atuando.

A compreensão da História da Leitura foi uma visita ao passado onde a literatura era tomada pela burguesia e seu acesso foi gradativamente sendo democratizado, mas essa democracia literária onde títulos famosos são disseminados em redes sociais ainda não tem esse princípio de igualdade que se imagina, visto que os títulos divulgados pelos influenciadores de livros não estão disponíveis em bibliotecas de acesso geral ao público, como as unidades de informação públicas, escolares, comunitárias, e seu acesso fica através da compra com preços não muito acessíveis. Por conseguinte, essa exclusão se torna sistematicamente desigual.

As ferramentas do TikTok para alcance aos leitores como os vídeos curtos, trends e resenhas descontraídas envolvendo os livros e seus personagens são sim um dos fatores que se influenciam para a leitura de um livro, mas não necessariamente o indivíduo vai até o ato da finalização da compra do livro que ficou interessado, e revelam que as editoras investem em contratação de BookTokers para a divulgação de obras e que fornecem vídeos diferentes para atrair o público.

As hashtags e o algoritmo do TikTok são mecanismos do aplicativo que funcionam muito bem. A recuperação de conteúdo como pesquisa por meio de hashtags são bastante satisfatórias com vídeos recuperados com mais engajamento e a atribuição da função ‘Pesquisar” é possível escolher entre ordem de relevância, e o algoritmo acaba levando o conteúdo até os interagentes sem a necessidade de seguir determinado produtor de conteúdo. O bibliotecário pode atuar com elementos da Folksonomia dentro das mídias sociais em como essas hashtags são estruturadas virtualmente a sua busca e recuperação de conteúdo onde são permitidos a indexação livre dentro das mídias sociais que interagem dentro desse ciberespaço que acarretam mudanças no comportamento de pesquisa dentro da área de pesquisa da Biblioteconomia e ciência da informação.

As novas gerações de leitores estão procurando algo que se identifiquem, como foi averiguado com o questionário para obtenção de dados desta pesquisa, antes não se via personagens

principais LGBTQIAPN+ vivendo histórias de romance na literatura e hoje existe diversos títulos no mercado literário, mas que ainda necessita de mais produções que abranjam toda essa diversidade, como foi uma resposta bastante pertinente sobre a representação de personagens PCD e negros dentro de romances comerciais. Mesmo com ajuda do BookTok em disseminar títulos com histórias com diversidade ainda falta muito para representação de fato de toda diversidade que abranja toda pluralidade de pessoas, e que fuja da narrativa do sofrimento e opressão que sempre foram colocadas essas minorias nas obras culturais, e que para essa geração finais felizes são importantes para todos.

O TikTok se tornou uma rede importante para leitura e para as editoras e a própria empresa estimula essa relação com patrocínios de eventos e criação de clubes de livros dentro do aplicativo, mas ainda é importante e necessário o apoio de familiares e profissionais como bibliotecários e professores dentro de espaços de leitura como bibliotecas e sala de aula para firmar o hábito da leitura do indivíduo, fornecer o pensamento crítico e praticar mecanismos de pesquisa que não pode ser funções de aprendizado de apenas um aplicativo. As mídias sociais são um complemento que se relaciona, organiza e interage por meio desse espaço que se torna uma virtualidade real.

Por fim, a formação de leitores através do TikTok para o bibliotecário é um desafio ainda a ser explorado, são poucos bibliotecários que estão presentes dentro das mídias sócias disseminando informação sobre literatura ou qualquer outra demanda informativa, os meios de comunicação de rede também são um espaço de trabalho que pode facilitar o entendimento para quem não conhece o papel do bibliotecário e a graduação de biblioteconomia,  fazendo com que o bibliotecário saia da margem e se coloque no centro das mídias sociais, onde tem que ser visto, ouvido e disseminado. O trabalho do bibliotecário por atuação em novas tendências nas redes faz com que o público conectado se interesse na profissão, seja por indicações de livros ou mostrando o trabalho técnico dentro de uma biblioteca.

Dessa forma, como sugestão para trabalhos futuros na área de Ciência da Informação e Biblioteconomia indica-se que os bibliotecários empreendam esforços no sentido de melhorar a comunicação com os interagentes e descobrir os espaços onde estes ocupam, os novos territórios de interação literária e as leituras que estão sendo lidas e difundidas dentro desses espaços que podem ser importantes para as bibliotecas e atualização de acervos e incentivos a leitura. O curso de graduação de Biblioteconomia pode incluir nas ementas e pautas de suas disciplinas com tópicos relacionados a informação nas mídias sociais e estudo de usuário em ambientes digitais onde se

possa com a presença do profissional bibliotecário incentivar a pesquisa cientifica e estudo desse ambiente digital que está em constante evolução.

# REFERÊNCIAS


ANKLAM, Samuel Ruiz. **BookTok impulsiona mercado literário e demonstra impacto das r edes sociais no consumo.**Jornal da Universidade. Disponível em: https://www.ufrgs.br/jornal/efe ito-BookTok-no-consumo-dos-leitores/ Acesso em: 09 de abril. 2023.

ARMITSTEAD, Claire. '**After lockdown, things exploded' – how TikTok triggered a books revolution.** The Guardian. Disponível em: https://www.theguar dian.com/books/2022/jun/08/lockdown-exploded-TikTok-books-revolutionBookTok. Acesso em: 17 jan. 2024.

BERLINK, Deborah; SANTANA, Raí; LIMA, Danilo Rocha. **Tiktok está revolucionando as ve ndas de livros no Brasil**. Headline. Disponível em: https://www.headline.com.br/tiago-valentetiktok-esta-revolucionando-as-vendas-de-livros-no-brasil Acesso em: 02 de fev. 2024

BOGAN, Kelsey. **Tik Tok e as bibliotecas: uma parceria poderosa.** Scisdata. Disponível em:ht tps://www.scisdata.com/connections/issue-115/TikTok-and-libraries-a-powerfulpartnership/ Acesso em: 29 de jan. 2024

BONFIM, Hayane. **"BookTok" e nichos literários nas redes sociais expandem conhecimento de autores nacionais.** Lab Notícias, 2022. Disponível em: https://labnoticias.jor.br/2022/08/09/B ookTok-e-demais-nichos-literarios-nas-redes-sociais-expandem-o-reconhecimento-de-autoresnacionais/ Acesso em: 06 de jan. 2024.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura.** S ão Paulo: Paz e Terra, 11. Ed. 2008.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 100p. 2011.

CARVALHO, M. C.; SOUZA, N. C. R. Letramento literário e mediação na escola: algumas Considerações. In: MOURA, M. A. **Educação científica e cidadania: abordagens teóricas e Metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis.** Belo Horizonte: UFMG/PROEX, p. 195 – 204. 2012.

FOLHA, Anapaula. **Redes Socias ou Mídias Socias: Como chamas as plataformas digitais?.** Wis. Disponível em: https://www.wis.digital/blog/redes-sociais-ou-midias-sociais-como-chamaras-plataformas-digitais#:~:text=O%20fato%20%C3%A9%20que%20M%C3%ADdias,canais%20de%20relacionamento%20entre%20pessoas. Acesso em: 15 de jan. 2024

FONTANA, F. Técnicas de pesquisa. In: MAZUCATO, T. et al. (orgs.). **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. Penápolis: FUNEPE.. Disponível em: http://funepe.edu.br/arquivos/publicacoes/metodologia-pesquisa-trabalhocientifico.pdf. Acesso em: 01de fev. 2024.

FOSS, Jean Carlos. **Vermelho, Branco e Sangue Azul: Conheça o livro que inspirou o filme.** Tecmundo. Disponível em: https://www.tecmundo.com.br/minha-serie/267532-vermelho-brancosangue-azul-conheca-livro-inspirou-o-filme.htm Acesso em: 17 de jan. 2024.

FRANZAO, Luana. **O TikTok se tornou um dos maiores incentivadores à leitura entre os jovens; entenda.** CNN. São Paulo, 2022. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/o-TikTok-se-tornou-um-dos-maiores-incentivadores-a-leitura-entre-os-jovensentenda/. Acesso em: 10 de abril. 2023.

FREIRE, Paulo**. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 29. Ed. 1994.

FREITAS, Rafaela. **Livros que bombaram no TikTok conquistam leitores durante a Bienal de São Paulo.** globo.com. Disponível em: https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Mundodigital/noticia/2022/07/livros-que-bombaram-no-TikTok-conquistam-leitores-durante-bienal-desao-paulo.html Acesso em: 17 de jan. 2024.

FUKUSHIMA, Fernanda. **Livros do BookTok: os livros mais da rede social.** Opiniões Certificadas. Disponível em: https://opinioescertificadas.com.br/livrosBookTok/. Acesso em: 17 de Jan. 2024.

GERAÇÃO Z NO MERCADO DE TRABALHO: ENTENDA COMO É E VEJA AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS. **Pontotel**. Disponível em: https://www.pontotel.com.br/geracaoz/ Acesso em: 06 de jan. 2023.

GIORGI, Bruna. **Entendendo os nativos digitais e a geração Z.** Consumidor Moderno. Disponível em: https://consumidormoderno.com.br/nativos-digitais-geracaoz/ Acesso em: 07 de Jan. 2024.

GLITZ, Clara; PATRICIO, Maria Clara; LEITE, Marina. **A influência do BookTok entre os jovens no mercado literário.** ESPM. Disponível em: https://jornalismorio.espm.br/destaque/ainfluencia-do-BookTok-entre-os-jovens-no-mercado-literario/. Acesso em: 10 de mar.2022.

GONÇALVES, Alysson Pires. **Rede Social na um: um estudo de caso.** Dissertação (Mestre em Tecnologias e Sistema de informação) Escola de Engenharia Universidade do Minho, Guimarães, p.101. 2008.

GOTTLIEB, Lori. **Talvez você deva conversar com alguém**: uma terapeuta, o terapeuta dela e a vida de todos nós. São Paulo: Vestígio, 2021.

JOÃO, Fernanda Telles de Oliveira. **O boom do Tiktok: O que há na rede social que está conq uistando o mundo?** Revista Babel. Disponível em: https://babel.webhostusp.sti.usp.br/?p=267 A cesso em: 20 de dez. 2023.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa:** facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Petrópolis, Rj : Vozes, 2019.

LAJOLO, Marisa. **A formação do leitor no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996

LANKES, D. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo, SP: Feba b, 2016.

MACEDO, N. D. **Leitura e sintonia entre bibliotecário e professor, eis a questão! In: SANT OS, J. P. A leitura como prática pedagógica: na formação do profissional da informação**. Ri o de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. P. 47-64.

MACHADO, Simone. **BookTok: como o TikTok está transformando jovens em leitores e aut ores em bestsellers.** BBC News. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cek5e5mr3pdo. Ac esso em: 22 de jan. 2024.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

MARTINS, Juliane Andrade. Tudo é Rio, ficção brasileira entre os 10 mais vendidos. **Geek Pop News.** Disponível em: https://geekpopnews.com.br/tudo-e-rio-ficcao-brasileira-entre-os-10-maisvendidos/ Acesso em: 3 de fev. 2024.

MARTINS, Wilson. **A história da escrita. História do livro, da imprensa e da biblioteca.** 3. e d, 2003.

MATOS, Thais. Bootok: Onda de vídeos sobre livros no TikTok impulsionam obras de suspense e fantasia**. Pop´& arte, G1.** Disponível em link: https://g1.globo.com/poparte/noticia/2021/07/26/BookTok-onda-de-videos-sobre-livros-no-TikTok-impulsionam-obrasde-suspense-e-fantasia.ghtml. Acesso em: 05 de abril. 2021.

MERCADO E LIVROS TERMINA 2019 COM QUEDA EM RECEITA E VOLUME. **G1**. 2020 . Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/13/mercado-de-livros-termina2019-com-queda-em-receita-e-volume.ghtml Acesso em: 25/01/2024.

MIRANDA, Antônio. Sociedade da informação: Globalização, identidade Cultural e Conteúdos. Brasília, v. 29, n. 2, p. 78-88, maio./ago. 2000.

MONTS, Mariana. Como uma trend do TikTok tem feito jovens se iniciarem na literatura. UOL, 2021. Disponível em: https://www.uol.com.br/splash/noticias/2021/06/08/nem-chato-ouforcadojovens-se-interessam-por-literatura-no-TikTok.htm. Acesso em: 28 fev. 2022

NASCIMENTO, Thaysa Costa. **Como se forma comunidades de consumo no Tiktok.** Gv Exec utivo, Rio de Janeiro, p.18-24. 2023.

PASSOS, Nívia. **Dia Mundial do Livro: como o TikTok aumentou a venda das publicações?.** Glamour. Disponível em: https://glamour.globo.com/entretenimento/livros/noticia/2022/04/diamundial-do-livro-como-o-TikTok-aumentou-a-venda-daspublicacoes.ghtml Acesso em: 08 jan. 2024

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da Pesquisa Científica: Organização estrutural e os desafios para r edigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 7287, jan. /jul., 2015. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf Acesso em: 02 jan. 2024.

PRIMO, Alex. **Enfoques e desfoques no estudo da interação mediada por computador**. Interc om. Disponível em: DIAGNÓSTICO DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA NA ÁREA DE COM UNICAÇÃO1 (intercom.org.br). Acesso em 08 jan. 2024

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da Biblioteconomia,** 2009.

RAITH, Alexandre. Um Perfil do leitor brasileiro. **Itaú Social**. Disponível em link: https://www.itausocial.org.br/noticias/um-perfil-do-leitor-brasileiro/. Acesso em: 10 de dezembro. 2023

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **"Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciênci as Sociais. " Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas. P. 76-97. 2006.

RICHARDSON, Roberto Jerry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 19 99.

RODRIGUES, Jonatan. **Pesquisa indica recursos mais relevantes de mídias sociais + 95 estatí sticas de rede em 2022.** Resultados Digitais. Disponível em link: https://resultadosdigitais.com.br/marketing/estatisticas-redessociais/#:~:text=Estat%C3%ADsticas%20de%20Redes%20Sociais%20no,representa%2059%25 %20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20mundial. Acesso em: 29 de março. 2023.

SALCEDO, Diego Andres; SILVA, Jhoicykelly Roberta Pessoa**.** A disseminação da informação:

O papel do bibliotecário mediador**. REVISTA ACB**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 23-30, 2017. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/71504. Acesso em: 06 de abril. 2023

SANTOS, Roberto Elísio dos. **As teorias da comunicação: da fala à internet**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2008.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca.** 10. ed. Campinas: Papirus, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O Ato de Ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura.** São Paulo: Cortez, 8. ed. 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SOUZA, Maria Salete Daros de. **A conquista do jovem leitor: uma proposta alternativa.** 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. 114 p.

THE FUTURE IS FLUID. **GUCCI**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nFUvLNL7E8Q. Acesso em: 06 de jan. 2024.

TIKTOK PROMOVE LANÇAMENTO DE SEU CLUBE DE LEITURA. **Publishnews**. Disponível em: https://www.publishnews.com.br/materias/2022/07/20/TikTok-promove-lancamento-deseu-clube-de-leitura Acesso em: 22 de jan. 2024.

TIKTOK CELEBRA O INCENTIVO À LEITURA NA BIENAL DO LIVRO DO RIO 2023. **Tiktok.** Disponível em: https://newsroom.tiktok.com/pt-br/tiktok-na-bienal-do-livro-rio2023 Acesso em: 16 de jan. 2024.

TOLEDO, Marina. **Quem é Collen Hoover, autora do best seller "É assim que se acaba"**. CNN. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/quem-e-colleen-hoover-autorado-best-seller-e-assim-que-acaba/#:~:text=Em%202023%2C%20a%20trama%20seguiu,Amazon%20Brasil%2C%20a%20continua%C3%A7%C3%A3o%20liderou.&text=%E2%80%9C%C3%89%20Assim%20Que%20Acaba%E2%80%9D%20vai,cinemas%20em%20junho%20deste%20ano. Acesso em: 17 de jan. 2024.

VALLE, Leonardo. **BOOTOK: como usar o fenômeno literário do TikTok para estimular a leitura dos alunos.** Instituto Claro. Disponível em link: **https://www.institutoclaro.org.br/educ**

**acao/nossas-novidades/reportagens/BookTok-como-usar-o-fenomeno-literario-do-TikTokpara-estimular-a-leitura-de-alunos/.** Acesso em: 10 de abril. 2023.

VENDAS, Brenda Lima. **A influência do BookTok na mudança de hábito de leitura dos jove ns na pandemia.** Midiaticom. Disponível em link: http://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-resumos/article/view/1525/1402. Acesso em link: 08 de abril. 2023.

WAL, T. W. **Folksonomy.** Vanderwal. 2007. Disponível em: https://www.vanderwal.net/folkson omy.html. Acesso em: 08 de abril. 2023.

ZILBERMAN, R. **Leitura em crise na escola:** alternativas de um professor. 11.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

**APÊNDICE – Formulário para obtenção de dados dos interagentes de mídias sociais**

Convido você para participar da pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco para fins de qualificação, com o seguinte tema "A formação do leitor: TikTok e sua influência na disseminação de leitura", sob orientação da Profª Drª Márcia Ivo Braz. Após clicar em "Ciente", sua participação é voluntária, e compreende o preenchimento deste questionário, onde você não será identificado. Se você aceitar participar, contribuirá para obtenção de dados referentes ao tema citado. Desde já, agradeço a sua participação!

( ) Ciente

**Qual é o seu Gênero?**

( ) Masculino
( ) Feminino
( ) Trânsgenero
( ) Não-binário
( ) Prefiro não informar

**Qual é sua idade?**

( ) 15 a 18 anos
( ) 19 a 24 anos
( ) 25 a 30 anos
( ) Mais de 30 anos

**Quais redes sociais você mais utiliza?**

( ) Tiktok
( ) Instagram

( ) X (Twitter)

( ) Youtube

**Quantas horas por dia você passa utilizando as redes sociais?**

( ) 1 a 5 horas

( ) 5 a 10 horas

( ) Mais de 10 horas

**Você é interagente (usuário) do Tiktok?**

( ) Sim

( ) Não

**Já ouviu falar do BookTok?**

( ) Sim

( ) Não

**Você já postou algum conteúdo com a hastag #BookTok?**

( ) Sim

( ) Não

**Você costuma acompanhar a hashtag #BookTok, ou algum BookToker?**

( ) Sim

( ) Não

**Você já LEU algum livro influenciado pelo TikTok?**

( ) Sim

( ) Não

( ) Ainda não, mas já fiquei interessado em alguns títulos

**Se você já leu algum livro pela influência do TikTok, quantos foram?**

( ) Entre 1 a 5 livros

( ) Entre 6 a 10 livros

( ) Mais de 10 livros

( ) Nenhum livro

**Você já COMPROU algum livro influenciado pelo TikTok?**

( ) Sim

( ) Não

**Já leu um livro indicado pelo TikTok por questões de representatividade?**

( ) Sim. LGBTQIAPN+

( ) Sim. Empoderamento feminino

( ) Sim. Étnico Racial

( ) Não é uma questão que levo em conta para ler um livro

**Se você já leu um livro indicado pelo TikTok por questões de representatividade, mas a representatividade não foi listada anteriormente, conta pra gente qual:**

**Já encontrou conteúdo do BookTok fora das redes sociais, por exemplo, extrapolando as telas e sendo encontrado no cotidiano? Se sim, onde foi:**

( ) Bienais

( ) Livrarias

( ) Bibliotecas Públicas

( ) Feiras Literárias

( ) Nunca observei conteúdo citando o TikTok no meu cotidiano